



# FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)  
ANO XXIII - Nº 276 - R\$ 1,00 - SÃO PAULO - MARÇO DE 1997

MEDNESP 97  
1 Congresso Nacional  
da Associação  
Médico-Espírita  
do Brasil  
(pág. 3)

## ESCRITORA SONHA UNIR FÍSICA E METAFÍSICA

Hilda Hilst, pioneira na investigação da TCI, no Brasil, em entrevista exclusiva



Hilda Hilst, pioneira em pesquisas de TCI

Temos nos movimentado, em busca do tempo perdido, para tentar resgatar a História da TCI no Brasil e as descobertas incríveis que temos feito os leitores têm podido acompanhar, através de nossos artigos pela FE, nosso jornal pioneiro. Foi em nosso país que ocorreram as primeiras ligações telefônicas do Além para a Terra, isso em 1917. Também aqui foram gravados, pela primeira vez, em 1980, os telefonemas do Plano Espiritual. Por incrível que pareça, esses fatos notáveis não alcançaram nenhuma repercussão. Em compensação, os telefonemas recebidos na Europa, nos anos 90, tornaram-se notícia em várias partes do mundo. O que se há de fazer...

O importante, porém, é que trazemos mais uma boa notícia.

Depois de movimentarmos toda a ANT (Associação Nacional de Transcomunicadores), conseguimos, recentemente, contato e entrevista com Hilda Hilst, conceituada escritora, pio-

neira ilustre da TCI no Brasil. Carlos Alberto Serqueira, nosso companheiro da ANT, entrevistou-a, em Campinas, no seu doce refúgio, a chácara Morada do Sol.

Culta, generosa, irreverente, Hilda Hilst confessa, nessa entrevista histórica, seu desejo mais secreto: unir física e metafísica. Justamente por isso, procurou seu amigo, o físico Mário Schemberg, espiritualista convicto da reencarnação, hoje já falecido, para mostrar-lhe as vozes que conseguiu captar e gravar, em seus contatos com o Além, por meio de gravadores. Você poderá acompanhar, assim, as opiniões desse físico notável e também as tentativas de Hilda para estabelecer um trabalho conjunto com o professor César Lattes, infelizmente frustrado. Muito avançado para a época? Talvez... só o tempo dirá.

Veja a entrevista completa à pág. 5 e acompanhe também o artigo de Karl Goldstein à pág. 4, sobre o pioneirismo corajoso de Hilda Hilst.

## XI CONGRESSO ESPÍRITA DE GOIÁS REUNE CERCA DE 4.000 PESSOAS

Paulo Rossi Severino

No período de oito a onze de fevereiro, participamos do XI Congresso Espírita de Goiás, com a aguerrida equipe da Folha Espírita, os casais Luís Carlos e Luizete Santos e Odair e Silvana Inácio, ativos no atendimento aos confrades, no estande que dividimos com a Associação Médico-Espírita do Brasil.

O congresso é realizado anualmente pela Federação Espírita do Estado de Goiás, e este ano foi coordenado pelo dr. Weimar Muniz de Oliveira, idealista e batalhador de longa data, nosso estimado amigo que revimos com alegria.

O Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, com capacidade máxima para 3.600 pessoas, tornou-se pequeno, ultrapassando as perspectivas, pois tiveram que recusar 500 pedidos de inscrição aproximadamente.

O tema central deste ano foi Evangelho, Código de Ética

para o Terceiro Milênio e, durante os quatro dias, diversos conferencistas e expositores se revezaram para falar sobre: o indivíduo, a família e a sociedade ante os novos tempos; relação entre pais e filhos; adolescência; mudanças na estrutura familiar; auto-estima na construção da felicidade; influência dos meios de comunicação de massa na sociedade; o apocalipse etc.

Seminários e simpósios aconteceram das 8:00 às 18:00 horas, com intervalo de uma hora e meia em cada período. Alguns grupos musicais apresentaram-se nos intervalos, tornando o Congresso muito dinâmico e alegre.

Nossa irmã e companheira Marlene Nobre realizou a abertura, falando sobre o tema central, tendo sido convidada a regressar para fazer um seminário.

Diariamente recebíamos a visita do dr. Weimar, de sua esposa Cleuza Muniz, do Paulo Daltro Oliveira e seu filho Esté-

vão, que vinham saber se estava tudo bem, dando-nos preciosos esclarecimentos.

Durval Ciamponi, da FEESP, apresentou um simpósio sobre o tema "O Indivíduo ante os Novos Tempos" e o prof. José Jorge, do Rio de Janeiro, abordou "O contexto Familiar no 3º Milênio".

Na 2ª feira, houve palestras com Clóvis Nunes, da Bahia, sobre o tema "O Espiritismo perante uma sociedade pluralista".

A palestra de encerramento, às 20:00 horas, foi feita por Divaldo Pereira Franco, que realizou ainda seminário, na 3ª feira, sobre o tema Saúde e Paz.

Solicitamos do dr. Weimar Muniz de Oliveira, uma avaliação do evento. Com a gentileza e a finura que lhe é peculiar, informou-nos que participaram 3.600 congressistas, oriundos da capital de Goiás, de cidades do interior e também de outros Estados. Segundo seu relato, realizou-se também o Encontro Estadual de Trabalhadores Espíritas.

Além da programação normal do evento, um dos seus pontos altos foi o lançamento, na prática, a nível nacional, da Campanha de Divulgação do Espiritismo, pela FEB, representada no ato por Cecília Rocha, sua vice-presidente. A nota predominante do grande encontro foi a união, a camaradagem entre todos os participantes. O nível dos expositores foi dos mais elevados, por isso cremos que o congresso foi coroado de pleno êxito, concluiu o presidente.

Realmente, concordamos com o dr. Weimar, o ambiente fraternal foi uma constante todo o tempo, dentro de uma simplicidade que nos encantou.

Ficamos impressionados com a participação dos jovens, muito dedicados às artes.

Agradecemos aos companheiros goianos o gesto de carinho que nossa equipe recebeu, registrando em particular nossa gratidão a sra. Sonia Moraes pela generosidade com que distinguiu nossa equipe.

Entrevista Weimar Muniz de Oliveira



Cleuza e Weimar Muniz de Oliveira

## FRATERNIDADE DEVE UNIR TODOS OS ESPÍRITAS

Marlene R. Severino Nobre

Weimar Muniz de Oliveira exerceu a magistratura durante dezoito anos, no interior do Estado de Goiás, em comarcas do mesmo nível da capital. Não aceitou a incumbência em Goiânia, justamente por causa de sua outra paixão, cultivada de longa data ao pé de Chico Xavier, a Doutrina Espírita. Na Capital, ficaria assoberbado com um número muito grande de processos, impedindo-lhe a militância. Durante outros dezoito anos, antes de assumir seu primeiro posto de juiz, trabalhou no serviço público, em instituições diversas. Hoje, aposentado, dedica-se, praticamente em tempo integral, à causa espírita.

A frente da Federação Espírita do Estado de Goiás

(FEEGO), desde julho de 96, juntamente com a dedicada esposa, Cleuza, tem se empenhado em um grande movimento de confraternização entre todos os espíritas goianos e demais instituições espíritas do Brasil. O casal vem se desdobrando também nas tarefas do "Lar de Jesus", benemérita casa de assistência a 120 crianças carentes oriundas de 34 bairros da periferia de Goiânia. Essa casa modelo de amparo ao menor é sustentada por juízes, desembargadores, promotores e procuradores da Justiça. Sem dúvida, um belo exemplo a ser seguido.

Entre um intervalo e outro do XI Congresso Estadual de Goiás, realizado na capital, de 8 a 11 de fevereiro, conseguimos ouvi-lo em entrevista, que oferecemos aos leitores a pág. 3.

## DIVALDO PEREIRA FRANÇO, 50 ANOS DE ORATÓRIA EM CINCO CONTINENTES



Leia a entrevista à pág. 8

Nesta Edição

### QUANDO O CORAÇÃO FALA MAIS ALTO

Mais uma linda história de amor entre almas: o bebê abandonado, pela mãe HIV positiva, que uniu dois corações para a formação do lar e, hoje, desenvolve-se feliz no seio de uma família. Suely Abujadi, pág. 6.

### "PARA TÃO GRANDE AMOR, TÃO CURTA A VIDA!..."

Nossa homenagem afetuosa ao casal Ercília-Mário Sortino, por todo o bem recolhido de seus corações generosos. Aúrea Gutierrez, pág. 6.

### O ENTRECHOQUE DE GERAÇÕES

O problema fundamental nos lares, hoje, é a falta de autoridade dos pais. Depois dos excessos de rigorismo do sistema patriarcal absoluto, em que primaram as imposições despóticas, partiu-se para o excesso de liberdade, quase sempre desacompanhado de responsabilidade. Crianças e adolescentes, hoje, não conhecem limites, isso porque a educação não tem priorizado as noções de direitos e deveres. É preciso que os pais retifiquem caminhos, conscientizando-se de que a repressão em dose adequada auxilia o filho a viver mais integrado à sociedade. Suely Abujadi, pág. 6.



Cecília Rocha, vice-presidente da FEB no lançamento da campanha



Mesa inaugural do Congresso Espírita de Goiás

### Casa comemora 40 anos com várias atividades

Em homenagem ao 40º aniversário de fundação do Grupo Espírita Djalma Farias, em Recife (PE), teve início em dezembro um programa de atividades comemorativas, que se estenderá até o final do ano. Ele foi aberto com uma palestra proferida no Centro de Convenções por Divaldo Pereira Franco, ocasião em que foi lançada a segunda edição do livro *Ensaio sobre a Reencarnação*, escrito por Djalma Montenegro de Farias há meio século.

Em 7 de março será a vez dos cearenses conhecerem a obra, quando Humberto Vasconcelos fará nova conferência na sede da Federação Espírita do Ceará. Em abril, será lançado o órgão informativo e noticioso da instituição, o *Djalma Farias Informe*. Pretende-se obter o reconhecimento, ainda este ano, pelo Estado de Pernambuco, de sua condição de instituição de utilidade pública, através de lei própria.

### Ceará lança campanha para divulgar Doutrina

Nos dias 8 e 9 de março será lançada, no Ceará, a campanha Espiritismo, uma Nova Era para a Humanidade, aprovada pelo Conselho Federativo Nacional, da FEB, objetivando tornar a Doutrina cada vez mais conhecida e melhor compreendida pelo público em geral.

No dia 8, o Centro de Convenções Edson Queiroz será aberto ao público com entrada franca. Na ocasião, as conferências proferidas por Luciano Klein Filho e César Soares dos Reis enfatizarão a personalidade cearense de Adolfo Bezerra de Menezes. No dia 9, na cidade de Jaguaratama, antiga Riacho do Sangue, onde ele nasceu, será feito o lançamento oficial da campanha, com a inauguração da casa onde Bezerra de Menezes nasceu e que foi recentemente reconstruída.

Cartazes, folhetos, textos para rádio, anúncio para a imprensa, peças para tevê, páginas para Internet, adesivos, outdoors, entre outros, serão os meios utilizados para a divulgação da Doutrina.

### Sergipe realiza congresso pela primeira vez

Entre os dias 27 e 30 de março será realizado o 1º Congresso Espírita de Sergipe (Congese), no Centro de Convenções. Na ocasião, também será comemorado o cinquentenário da oratória espírita de Divaldo Pereira Franco, que também estará presente como conferencista. Durante o evento, estarão reunidos 12 pesquisadores especialmente convidados para debater a unificação do pensamento espírita em relação às pesquisas da Ciência junto aos problemas humanos nos dias atuais. Outras informações pelo telefax: (079) 231-2311.

### Iceb convoca assistentes para aula inaugural

O Instituto de Cultura Espírita do Brasil (Iceb), com sede na rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro, prepara-se para reiniciar seu ano letivo convidando todos os assistentes e amigos para a aula inaugural de 97, em 8 de março, a partir das 15 horas, que será ministrada pelo professor José Passini, ex-reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG), e tratará do tema O Espiritismo e a Educação da Alma.

### Centenário de Belo Horizonte com Esperanto

Belo Horizonte encontra-se na época de seu centenário de fundação e os esperantistas da capital mineira já se articulam para incluir o Esperanto nas comemorações do evento. O Disvastiga Esperanto - Grupo de Minas Gerais convida a todos a enviarem cartas de apoio à participação da centenária língua à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (comissão de centenário), à avenida Afonso Pena, 1.212. Os novos cursos de Esperanto da DEG-MG começam este mês. Informações pelo telefone (031) 296-1386.

### Associação Espírita precisa de ajuda

A Associação Espírita Humberto de Campos, com sede na Rua Madalena Paraguassu, nº 11 - Bairro Pau Miúdo - Salvador (BA), mantenedora da Escola Prof. Augusto Champloni, conveniada com Estado da Bahia com atualmente 160 alunos. Os interessados em colaborar podem escrever.



### USE lançará obras durante evento

Em comemoração a seu cinquentenário, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) lançará durante o X Congresso Estadual de Espiritismo, entre 29 de maio e 2 de junho, as obras USE - 50 Anos de Unificação Espírita e Anais dos Congressos e Confraternizações de Mocidades da USE. Os livros fazem parte da série Documentos Históricos do Espiritismo em São Paulo, com aproximadamente dez obras que a união editará ao longo deste e do

próximo ano como parte de um projeto de resgate da memória do Espiritismo no Estado.

A USE pede a colaboração de todos os espíritas e entidades do Estado no sentido de colaborarem na coleta de documentos, fotos, depoimentos, jornais e revistas que registrem o movimento no Estado. Saiba como colaborar escrevendo para USE (rua Doutor Gabriel Piza, 433, Santana, CEP 02036-011, São Paulo/SP) ou através do telefone (011) 983-8425 ou 5561-5443.

### Teatro espírita estará em Catanduva

Entre os dias 19 e 21 de abril acontecerá, no Teatro Municipal de Catanduva, o 7º Encontro de Teatro com Temática Espírita (Entesp). Promovido pela USE do município, o evento, que terá como tema central O Teatro de Grupo, visa abrir espaço para discussão, pesquisa, debates e apresentações teatrais com temática espírita para maior desenvolvimento das artes cênicas dentro ou não do movimento espírita.

O evento constará de apresentação de peças teatrais, debates sobre os espetáculos e painéis sobre o tema do encontro e qualquer grupo que produza textos sob a ótica da Doutrina pode participar. As inscrições, que serão submetidas à seleção, estão abertas até 22 de março. Outras informações pelo telefone (017) 521-1009, com Carlinhos ou Drika, ou 522-9039, com Vera, ambos após as 22 horas.

### Associação fará seminário em Recife

A Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo, antes denominada Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, com a missão de resgatar sua memória e reeditar os antigos eventos promovidos ao longo de sua existência, promoverá, entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro, no Centro de Convenções de Pernambuco, o 1º Congresso Brasileiro de

Divulgadores do Espiritismo e X Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas.

A entidade solicita sugestões de conferencistas e assuntos relacionados ao tema central, que será Divulgação Total do Espiritismo com Qualidade. Cartas podem ser enviadas à rua Marechal Deodoro, 460, Encruzilhada, Recife/PE, CEP 52030-170

### Nosso Lar dá aula para voluntários

A Instituição Beneficente Nosso Lar está promovendo mais um curso gratuito de formação para voluntários, que deverão atuar em seu departamento de habilitação de crianças e jovens portadores de deficiências, principalmente mentais. O curso, que começará em abril, terá

duração de 45 horas, com aulas teóricas e práticas. As inscrições estão abertas na sede da Instituição, de segunda à sexta-feira, das 8h30 às 16h30, à praça Florence Nightingale, 56, Jardim da Glória, São Paulo/SP. Informações pelo telefone (011) 63-8681.

### Fundação necessita de auxílio

A comunidade espírita do Estado do Rio de Janeiro comemorou, em 96, o jubileu de prata não só da Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso como da Rádio Rio de Janeiro, mantida pela fundação. Ambas, porém, necessitam de apoio financeiro e físico para a ma-

ntenção desse valioso patrimônio e pedem a colaboração da comunidade. Outras informações pelo telefone (021) 396-5252 e telefax 396-4934 ou diretamente em sua sede, na estrada do Dendê, 659, Ilha do Governador, Rio de Janeiro, CEP 21920-000.

### Comunidade precisa de trabalhadores

A Cidade da Fraternidade, comunidade espírita localizada em Alto Paraíso, Goiás, que atende em lares substitutos a crianças e jovens, está precisando de ajuda na doação de um ano de trabalhos nas tarefas de professor de 1ª a 4ª séries e de 5ª a 8ª séries do primeiro grau, responsável pelo cultivo do pomar, da horta e dos jardins (sob a supervisão de um técnico agrícola) e pela apicultura e piscicultura. Os interessados devem se comunicar com Maria de Amparo da Silva Oliveira, através do telefone (031) 227-0940 ou 057-0940 (rua Barão de Lucena, 14, apt. 1, bairro Serra, Belo Horizonte (MG), CEP 30240-250).

### 10º Encontro da família espírita de Guarulhos

A USE-Guarulhos realizará o 10º Encontro da Família Espírita de Guarulhos no dia 13 de abril de 1997, das 8 às 16h, nas Faculdades Integradas de Guarulhos, r. Barão de Mauá, 600 - Centro. O tema central é A Família e os Problemas Atuais, o evento contará com diversos expositores da ABRAPE. As inscrições podem ser feitas até 30 de março pelos fones: (011) 208-6179 e 6864-8642

### USE-Santana promove novo curso básico

No final de 96, a USE-Santana, na capital paulista, encerrou mais um curso básico da Doutrina, mas já anuncia o próximo, a ser realizado em 6 de março, no Centro Espírita Vicente Cereverizo (rua Custódio José Duarte, 2-B, Vila Gustavo, São Paulo/SP). Qualquer informação pelo telefone (011) 299-5998.

### Grupo do Paraná celebra seu cinquentenário

O Centro Espírita Camille Flammarion, da cidade de Cambará (PR), completou, em 2 de dezembro, 50 anos de fundação. Além de divulgar na comunidade a Doutrina codificada por Allan Kardec, a entidade vem nesses anos prestando assistência social aos menos favorecidos.

### Cidade paulista se prepara para eventos

A USE Intermunicipal de São José dos Campos (SP) fechou 96 com uma série de trabalhos desenvolvidos no decorrer do ano. Em 97, ela já se prepara para a realização de vários eventos, entre eles, encontros, seminários, feiras de livros e visitas, não só no município, mas em várias cidades da região.

### Publicações levam mensagens aos lares

O jornal Gaivota da Paz, uma publicação da Mocidade Espírita de Ibitinga (SP) continua levando, após oito anos do lançamento, mensagens da Doutrina aos lares da cidade. A Associação Jamais Abortar - Somos Vida (AJA/PB) também comemora a publicação do 6º número de seu boletim informativo, voltado a esclarecimentos sobre a questão do aborto. O boletim bimestral da Associação dos Divulgadores do Espiritismo de Pernambuco (ADE-PE), em seu terceiro número, conquista cada vez mais um dos objetivos da entidade, o de estreitar o relacionamento com as instituições espíritas e sociais.

### Instituto convoca sócios para assembléia

O Instituto Espírita de Educação convoca os conselheiros efetivos, suplentes e sócios efetivos do instituto para a assembléia geral extraordinária, a ser realizada em 8 de março, às 15 horas, à rua Leopoldo Couto Magalhães Júnior, 695, quando será apresentado o relatório das atividades e prestação de contas de 96.

### Companheiro desencarna em Ribeirão Preto

Em 10 de novembro de 96, desencarnou em Ribeirão Preto (SP), o confrade Jaime Monteiro de Barros, um dos fundadores da Federação Espírita de São Paulo e da ESE Ribeirão Preto, da qual foi presidente por vários anos. Seu amor à causa espírita emocionava a todos que tiveram a oportunidade de com ele conviver.

### AME-SP

**Programação**  
5ª feiras às 20 horas

**Março**  
6 e 13/3 - Genética Molecular Básica - Dr. Sergio Felipe de Oliveira  
20/3 - A mulher Samaritana - Dr. Roberto Brólio

**Abril**  
3 e 10/4 - Genética Molecular Básica - Dr. Sergio Felipe de Oliveira  
17/4 - A reencarnação segundo o Evangelho - Dr. Roberto Brólio  
24/4 - A Doença como Caminho - Dr. Marco Antonio Palmieri

### ESTANTE ESPÍRITA

Já foi lançado o tradicional Anuário Espírita. O órgão do IDE-Instituto de Difusão Espírita, de Araras, Estado de São Paulo, completa com esta edição 34 anos.

Trata-se de um trabalho, sempre muito bem elaborado pelos companheiros de Araras, que muito tem realizado pela Divulgação da Doutrina Espírita, no Brasil, como no exterior, conforme constatamos na Colômbia e Guatemala. No Anuário Espírita encontramos: reportagens, entrevistas, noticiários, fatos mediúnicos, palavras do mais além, entre outros assuntos. Nesta edição, há matérias sobre televisão: as inscríveis premonições do Acidente com o Grupo Mamonas Assassinas; Vidas Passadas é tema da novela Anjo de Mim; programa espírita semanal na tevê Globo; vivências espíritas na Experiência da Quase-Morte. Por tudo quanto publica nesse número: esperanto, literatura, infor-



mções, biografias, a leitura do Anuário Espírita é indispensável. IDE - Av. Otto Barreto, 1.067 - Caixa Postal 110 - (019) 541-0077.

### ADE-SP realiza eventos

A ADE-SP - Associação de Divulgadores do Espiritismo comunica as realizações deste ano: Noite da Cultura Espírita, Curso de Jornalismo, Curso de Comunicação Verbal, 1º Encontro de Teatro e 2º Encontro de Expositores Espíritas. O curso de jornalismo espírita está marcado para o dia 26 de abril de 1997, no auditório da U.S.E. - sito a rua Gabriel Piza, 433 - Santana, das 14 às 21 horas. As inscrições estão abertas pelo tele-

fone (011) 858-8367 c/ Wilson. É destinado às pessoas que querem escrever ou criar jornais revistas ou boletins.

O curso de comunicação verbal será no dia 28 de junho, na sede da Sociedade Espírita Mãos Unidas; e no dia 25 de outubro em local a ser definido; é destinado a expositores iniciantes.

Solicitamos aos interessados em participar dos eventos, a gentileza de contatar o telefone acima citado.

**FIQUE POR DENTRO DO LIVRO ESPÍRITA**

RECEBA O NOVO CATÁLOGO BN

Solicite o novo Catálogo BN e fique por dentro de todas as novidades editoriais do meio espírita.

São mais de 1.400 títulos ao seu dispor e uma grande novidade no meio espírita: o único com relação de livros por AUTOR.

Ótimo para os trabalhadores das livrarias, que podem usar o catálogo para agilizar o atendimento e passar informações de todas as obras dos autores solicitados.

Neste mês de Fevereiro, as livrarias e instituições que solicitarem o Catálogo participarão de uma super-promoção com até 90 dias para pagar e frete-cortesia. Este você não pode deixar de conhecer!

Informe os seus dados ou os da instituição e receba inteiramente grátis e sem nenhum compromisso o novo DOIS EM UM DA BN.

Escreva ou ligue para:

**BN-DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS**  
Av. Porto Ferreira, 931, Parque Iracema  
Caixa Postal 143, Catanduva-SP / Cep 15800-000  
Fone: (017) 522-2338 Fax: (017) 522-2248

**Lançamento**

**Aprendendo com Chico Xavier**  
*Um Exemplo de Vida*

R\$ 7,00

Paulo Rossi Severino

Ligue já para 0800-119055

**Patrícia está de volta!**

**Depois do grande sucesso de Violetas na Janela, Vivendo no Mundo dos Espíritos e A Casa do Escritor, Patrícia retorna com um novo sucesso!**

Com uma tiragem inicial de 100.000 exemplares, Patrícia presenteia-nos com seu novo livro *O Vôo da Gaivota*. Sempre com psicografia da médium Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho. Dessa vez, nossa querida e meiga escritora relata o socorro a espíritos envolvidos em drogas, num relato emocionante, levando-nos a conhecer locais como O Túnel Negro dominado por Natan, espírito cruel que hipnotiza viciados em drogas. Caminhar pelas misteriosas vias dos Planos Terrestres e Espirituais e reavaliar conceitos sobre a essência do viver em paz, harmonia e felicidade é a fascinante viagem que o leitor fará nesse livro.

*Já a venda nas boas livrarias*

**Petit** PETIT EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.  
Rua Atual, 383 - Vila Esperança/Penha  
03546-000 - Fone: (011) 684-6000  
São Paulo - SP

Se você ainda não conhece os nossos livros, solicite um catálogo sem compromisso.

FOLHA ESPÍRITA

Mensário da FE Editora Jornalística Ltda.  
C.G.C.: 44.065.399/0001-64  
Insc. Mun. 8.113.897.0  
Insc. Est. 109.282.551-110

FUNDADOR:  
Freitas Nobre (1974-1990)

JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
Leila Villas - M.T. 20.828

DIRETORA RESPONSÁVEL:  
Marlene Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO:  
Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL:  
Luis Carlos Santos

DIAGRAMAÇÃO:  
Jorge Gomes da Silva

FOTOGRAFIA:  
Marcelo Nobre

ASSINATURAS:  
Belisardo Marchini Egido

EXPEDIÇÃO:  
Arnaldo Martins Orso e Silvío do E. Santo

REVISÃO:  
Sidônio de Matos e Eva C. Barbosa

COMPOSIÇÃO GRÁFICA:  
Conrado Santos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Av. Pedro Severino Jr., 325  
São Paulo - SP - CEP 04310-060  
Tel./Fax: (011) 5585-1977

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

## FRATERNIDADE DEVE UNIR TODOS OS ESPÍRITAS

**Casa modelo de amparo à criança é sustentada por juizes, desembargadores, promotores e procuradores da Justiça**

**FE - Quais são seus projetos para a gestão da FEEGO?**

**Weimar Muniz de Oliveira** - Nosso projeto principal, como não poderia ser diferente, diz respeito à mais ampla divulgação do Espiritismo no Estado de Goiás, dando preferência para o aspecto religioso da doutrina, mesmo porque nós queremos fazer um esforço muito grande no sentido da unificação e da confraternização entre as entidades do Estado de Goiás, hoje, estimadas em cerca de 400 centros espíritas, isso falando das adesões à FEEGO. Há cerca de 100 que não fazem parte do movimento federativo. Uma das prioridades é justamente a de incrementar ao máximo o estudo das obras básicas e, também, as complementares da doutrina espírita, destacando-se, em primeiro lugar, as obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier.

**FE - Você enfatiza somente o aspecto religioso?**

**Weimar** - Somos perfeitamente favoráveis a que se desenvolvam também investigações científicas, através de pesquisas etc., quando a gente diz que quer dar ênfase, sobretudo, ao aspecto religioso é justamente em razão do momento de transição pelo qual estamos passando, onde há muita necessidade de Evangelho, de união, de fraternidade, porque estão à vista, aí, sofrimentos tremendos nessa fase de crise e renovação.

**FE - Conhecemos o aspecto solidário do Estado de Goiás, os inúmeros trabalhos generosos que desenvolvem tarefas abnegadas de amparo ao próximo e que se constituem em bandeira no campo da assistência social para todo o país. Fale um pouco sobre essas atividades.**

**Weimar** - Realmente, no Estado de Goiás, realiza-se um grande trabalho assistencial. Temos aqui em Goiânia um centro espírita que tem 17 obras adesões no campo da assistência social, cada uma com estatuto próprio, mais vinculadas ao da entidade mãe dessa organização, que é a Irradiação Espírita Cristã. Temos também no Estado vários hospitais espíritas, em Goiânia dois, como é o caso da Casa de Eurípedes e do Hospital Espírita Batuíra. Em Anápolis, inúmeras casas desdobram-se em prol dos menos favorecidos, e também no que diz respeito às necessidades de ordem espiritual como no campo da obsessão etc.

**FE - Você quer promover uma maior confraternização dos centros espíritas. Como pretende fazê-la?**

**Weimar** - Pensamos em promover encontros regionais, seminários, simpósios, palestras, e, ainda mais, estamos com intuito de atender a todos os pedidos do interior, dos cerca de 400 centros espíritas, de visitá-los, não propriamente para proferir palestras, mas mais para nos confraternizarmos. É natural que nessas visitas, se nós não fizermos nossa própria palestra, levaremos um companheiro que a faça, e apresentaremos sempre uma introdução de 10 a 15 minutos, nesse sentido de entozamento, de união, para, de fato, conseguirmos viver o Evangelho de Jesus. Porque realmente temos de dar o melhor de nós para que o Espiritismo seja, de fato, o Cristianismo Redivivo. Mas, temos que dar provas disso na prática.

**FE - O que, essencialmente, deve distinguir o trabalhador espírita, qual a bandeira do servidor da causa?**

**Weimar** - Nós temos que caminhar para o sentimento da fraternidade, da verdadeira união e amizade. Jesus disse, com muita propriedade "os meus discípulos serão conhecidos por muito se amarem". A respeito disso, lembrome de uma indagação que fizeram ao nosso querido Chico, perguntaram a ele em que Emmanuel é mais exigente. O médium respondeu: no trato com as pessoas, na maneira como ele, Chico, deve relacionar-se com os semelhantes. Entendo que temos de fazer de tudo para nos relacionarmos bem com as pessoas, jamais responder de maneira

drástica, ríspida, porque se o fizermos não só deixaremos de praticar a caridade, como sofreremos, em nós mesmos, os danos da impaciência, da ira e da má vontade.

**FE - Cecília Rocha, vice-presidente da FEB lançou na noite inaugural do Congresso Estadual uma campanha em nível nacional. Do que se trata?**

**Weimar** - Por ocasião da última reunião do Conselho Federativo Nacional, em Brasília, cogitou-se do lançamento da campanha de divulgação do Espiritismo no Brasil em todos os níveis, no da União, dos Estados e dos próprios municípios. Vimos com satisfação essa campanha ser lançada, agora, por ocasião da abertura do Congresso Espírita Estadual de Goiás. Isso nos deixou muito felizes.

Os centros espíritas, cada um no âmbito de sua jurisdição, de seu território, devem trabalhar nessa campanha empenhando-se, realmente, na divulgação do Espiritismo, com enfoque mais para o lado das obras básicas.

Isso porque o centro espírita é a célula fundamental do movimento no Brasil. Compete às Federações dar o suporte à campanha. Assim, todos os Estados estarão unidos nesse sentido.

Essa campanha será divulgada através de todos os meios de comunicação: rádio, televisão, jornal etc.

**FE - Vocês vão sediar o Congresso Brasileiro de Espiritismo em 1999, que será realizado evidentemente pela FEB, já que é um evento nacional. Gostaria de saber qual é esse tipo de parceria, o que vocês vão fazer, o que a FEB também espera desse movimento?**

**Weimar** - O Congresso Espírita Nacional está previsto para coincidir com os 50 anos da assinatura do pacto Áureo, será aberto dia 5 de outubro de 1999. A Federação Espírita de Goiás vai colaborar com a parte logística, estrutural. Nós oferecemos a parte material e a FEB organizará intelectualmente, do ponto de vista da programação. Naturalmente, alguns dos elementos do movimento espírita estadual participarão, também, dessa organização. Porém, a nossa responsabilidade maior é com a parte estrutural do congresso.

**FE - Gostaria que você falasse um pouco do Lar de Jesus.**

**Weimar** - O Lar de Jesus é na realidade um centro espírita fundado desde 1959. Nele temos todos os departamentos e, também, a parte de assistência social, que se realiza através de uma escola pré-profissionalizante. Atualmente, temos 120 crianças de 7 a 14 anos, todas vindas da periferia da Capital, de cerca de 34 bairros. Antes elas eram rejeitadas pelos grupos escolares circunvizinhos. Agora recebem instrução através da escola de primeiro grau na parte da manhã e durante todo o dia até às 17, 18 horas, permanecem no Lar de Jesus recebendo orientação pré-profissional, espiritual e, também, cerca de quatro refeições diárias. Quando chegam pela manhã, por volta das 7 horas, tomam um copo de leite com Neston ou outro produto; ali pelas 9h30 um lanche mais forte, depois o almoço por volta das 11h30 e meio-dia e, no final da tarde, antes de regressarem à casa, elas recebem um lanche mais forte, que corresponderia, vamos dizer assim, a um verdadeiro jantar; porque são crianças muito pobres e, às vezes, permanecem apenas com essa alimentação que recebem no Lar de Jesus até o dia seguinte, quando retornam para a escola.

**FE - Você e a Cleuza estão, particularmente, ligados a essa obra de assistência social.**

**Weimar** - Estamos ligados desde 14 anos atrás, levamos 7 anos para construir essa obra que tem cerca de 2.000 metros quadrados de construção. Três blocos, pátios, áreas livres, salas de aula.

**FE - E quem a sustenta?**

**Weimar** - É um caso inédito. Ela já foi até considerada obra da Justiça, justamente porque quem a sustenta são cerca de 60 magistrados, entre juizes e desembargadores e cerca de 50 membros do Ministério Público, ou seja, de promotores e procuradores de Justiça. São cerca de 110 a 120 companheiros dessas duas corporações, juizes e promotores de Justiça que, na realidade, sustentam a obra desde a construção, há 14 anos.

## Kenneth Branagh e os fantasmas

O Caderno 2 de O Estado de S. Paulo (5/12/96) publicou reportagem com o ator e diretor inglês Kenneth Branagh, de 35 anos, especialista em Shakespeare, que acaba de estreitar Hamlet, nos EUA. Perguntado se já viu algum fantasma, como Hamlet, Branagh respondeu: "Conversei com pessoas que viram e tive algumas experiências fantasmagóricas. Fui ao Butão, um reinado numa monta-

nha do Himalaia. Ele fica a 5,2 mil metros de altitude e, apesar de isso ter me provocado certo mal-estar, tive a forte impressão de que minha avó estava lá. Peguei-me falando com ela. Não foi um pressentimento ou um aviso de que ela havia morrido, pois a encontrei muito bem quando voltei para casa. Somos muito próximos e, com seus 93 anos de idade, sou uma das poucas coisas que ela reconhece".

## Trinta quilos de ouro no carro do papa

No Museu do Vaticano há um carro conservadíssimo, um Citroën C6 Lictoria Sex, fabricado em 1929, pela filial italiana, e oferecido ao papa Pio XI. Nele, "a carroceria e o interior foram completamente modificados para abrigar sua santidade. O teto foi elevado para aumen-

tar o espaço e o conforto. O banco traseiro foi removido para dar lugar a um suntuoso trono. Todo o interior foi ornamentado com tecidos nobres e muito ouro (30 kg no total)".

O símbolo do Vaticano enfeita várias partes do carro. (OESP, 5/1/97)

## Reencarnação em alta

"Em uma vida anterior devo ter sido cabeleireira", afirmou a atriz Hanna Schygulla, em entrevista à Revista Elle (11/93). Polonesa de nascimento, a atriz preferida do cineasta Rainer Fassbinder, não é um caso isolado entre os europeus. Hoje, "Um de cada quatro franceses acredita na reencarnação (...)". "Essa crença, que

cresce em toda a Europa e nos EUA, está sendo atribuída ao intenso desejo de grande parte da população, em especial entre as mulheres de 35 anos, em acreditar em alguma coisa, ansiedade que não é preenchida pelas igrejas cristãs". (Jornal da Tarde, 9/2/97, segundo notícia do L'Express)

## Fundação Internacional José Carreras

Quando esteve se apresentando no Teatro Amazonas, em Manaus, o tenor José Carreras deixou um cheque "com valor suficiente" para a construção de uma casa de repouso para garotos leucêmicos brasileiros. O próprio Carreras teve leucemia em

1987 e ficou um ano fora dos palcos por causa da doença. Ao sair, fundou a International José Carreras Leukemia Foundation, que aceita doações e responde perguntas pelo fone 001.206.667.7108, em Seattle, EUA. (Caderno 2, OESP, 27/2/96)

## Mastroiani e o Tarzã velhinho

O ator Marcello Mastroiani, desencarnado a 19/12/96, declarou em entrevista, pouco antes de falecer:

"Digo isso de vez em quando, um pouco para dar risada e um pouco a sério: adoraria fazer o papel de Tarzã, um Tarzã já velho, sozinho na floresta, abandonado por todos, pobre, com a sua macaquinha Chita, também velhinha, com pelos brancos. Agrada-me a idéia de fazer o papel de Tarzã, a história de um herói que

hoje não interessa a mais ninguém, porque Tarzã era um homem bom, amava a Natureza, os animais.

Hoje, os heróis são apenas aqueles que matam 20 animais de uma só vez com uma metralhadora: são os heróis do cinema moderno". (OESP, 20/12/96). A declaração poética do grande ator mostra a diferença filosófica entre americanos e europeus na escolha de temas para o cinema.

## Estúdio assombrado

"A milionária apresentadora da televisão norte-americana Oprah Winfrey possui um enorme estúdio em Chicago, EUA. Desde a sua inauguração, em 1989, o complexo vem sendo assombrado por fenômenos paranormais, em forma de vozes, portas batendo, passos etc.

O pesquisador Richard Crowe foi chamado para tentar explicar as ocorrências.

Ele, então, descobriu que, em 1915, houve um terrível acidente com um navio, com mais de 800 óbitos.

O lugar em que está o estúdio servia como depósito para uma grande quantidade de corpos que aguardavam identificação".

(Ser Integral, Boletim Científico-Espiritualista, nº 2, mar/abr/95)

## MEDNESP 97

# I CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DO BRASIL



**Dias 29, 30 e 31 de Maio**  
Centro de Convenções do Anhembi - São Paulo

**Horário: das 8 às 18 horas**  
**Homenagem especial a Antonio Ferreira Filho, um dos baluartes da AME-SP**

**Temas:** Operações Mentais: Como o Cérebro Aprende; Fenômenos Anímicos e Mediúnicos, sua Estruturação Biopsicológica; Cristais da Glândula Pineal; Semicondutores Cerebrais; O Perispiritismo e seus Centros de Força; Regressão de Memória a Traumas de Vida Intra-Uterina e suas Conseqüências - Casuística; Adolescência: Um Mundo em Transformação; Reprodução Assistida: Experiência Médica, Aspectos Éticos e Espirituais; Psicossomática e Anatomia da Senso-Percepção; A Mediunidade na Prática Médica; Síndrome do Pânico e seus Aspectos Espirituais; Depressão - Etiologia e Terapêutica na Visão Espírita; Epilepsia e Obsessão; Psicose e Reencarnação; Sexualidade Equilibrada e Desvios, Homossexualidade - Desafios no Tratamento Psicoterápico; Programação Reencarnatória: Uma Abordagem do Paciente Diabético Tipo I; Orgasmo e Fatores Psicofisiológicos que o influenciam; Obsessão, Kirliografia e Fluidoterapia; Desobsessão, Terapia do Amor; Desdobramento Perispiritico, Certeza da Imortalidade; Transplantes: Aspectos Médicos, Éticos e Espirituais; A Concepção Holística da Perspectiva Espírita; Conseqüências Espirituais do Aborto, A Questão da Eugenia; Pesquisa Científica (Prêmio Primeiro Concurso).

**Oradores:** Alberto Almeida (PA), Alcione Albuquerque (MG), Américo Domingos Nunes Filho (RJ), Carlos Antonio Batista Calixto (MG), Divaldo Pereira Franco (BA), Elisabeth Rezende Nicodemos (SP), Elzio Ferreira de Souza (BA), Ercília Zilli (ABRAPE), Hernani Guimarães Andrade (SP), Irvênia Luiza Di Santis Prada (SP), Jaider Rodrigues de Paulo (MG), João Luiz da Silva (MG), Jorge Andréa (RJ), José Ribamar Tourinho (PI), José Roberto Pereira Santos (ES), Jules White Soares Souza (ES), Jupiter Viloz Silveira (Depes - NEU - LD) (PR), Juliane P. Peres (SP), Katia Marabuco (PI), Marcia Fuga (SP), Maria Julia P. M. Prieto Peres (SP), Marlene Rossi Severino Nobre (SP), Mercia M. A. Carvalho (RN), Núbior Orlando Facure (SP), Osvaldo Hely Moreira (MG), Roberto Brólio (SP), Roberto Lúcio Vieira de Souza (MG), Rosemeire Simões (MG), Sérgio Felipe de Oliveira (SP), Umberto Ferreira (GO).

**II Congresso Internacional de Transcomunicação**

**Dias 16 e 17 de agosto - Anhembi**  
Oradores internacionais com presenças confirmadas: Maggy Harsch e Jules Fischbach, Fritz Malkoff, Ralf Determeyer, Jacques Guérin, Marc Macy, Sarah Step, entre outros nacionais.

**Informações: (011) 5585-1977**  
Hospedagem: CTM Viagens e Turismo - Tel.: 218-4645

1927-1997: 70 anos da abençoada mediunidade de Francisco Cândido Xavier

1947-1997: 50 anos de sementeira da doutrina pela oratória de Divaldo Pereira Franco

A ambos, o coração agradeço e a homenagem fraterna dos companheiros da AME-Brasil.

### Inscrições

Até 10/5/97 - R\$ 60,00  
De 11 a 29/5/97 - R\$ 80,00

End.: Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - 04310-060  
Telefax: (011) 5585-1977

**Agência Oficial**  
**CTM Viagens e Turismo**  
Tels. (011) 218-4645, 293-9857 e 942-9897

Confira ao lado os pacotes para hospedagem. Oferecemos também transados em veículos com ar condicionado, informe-se.

Hotéis ( preço básico )	SGL	DBL	TPL	Serviços Incluídos
Excelsior Ipiranga	100,00	55,00	45,00	Hospedagem em apto. STD, café da manhã, taxa de serviços, preços por pessoa.
Eldorado Higienópolis	120,00	60,00	50,00	
Caesar Towers	180,00	105,00	-----	

Pacote Especial para 4 dias e 3 noites				
Hotéis ( preço básico )	SGL	DBL	TPL	Serviços Incluídos
Excelsior Ipiranga	300,00	165,00	135,00	Hospedagem em apto STD, café da manhã, taxa de serviços, preços por pessoa
Eldorado Higienópolis	360,00	180,00	150,00	
Caesar Towers	540,00	315,00	-----	

### Condições Gerais:

- Parte Terrestre - Preço por pessoa em apto STD na configuração SGL/DBL/TPL
- Pagamento em 02 vezes sem juros, sendo a 1ª em 30/03 e a 2ª em 30/04
- Transportadora Oficial TRANSBRASIL / INTERBRASIL
- Tarifas promocionais em classe econômica, em 3 vezes sem juros através dos Cartões de Crédito: American Express, Credicard (Master Card), Dinners e Sollo.

## REALIZE SEUS SONHOS

VIAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Fretamento RIO-SUL Boeing 737-500  
Saídas de Congonhas, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto



## Preços Especiais aos Assinantes da Folha Espírita

**CANCUN**  
06 NOITES FRETAMENTO  
Hotel: Oasis Cancun c/ café da manhã tipo buffet e translados

**Fortaleza**  
7 NOITES - Café da Manhã  
HOTEL IBIS \*\*\*

**Natal**  
7 NOITES - Café da Manhã  
HOTEL VILLAGE PONTA NEGRA\*\*\*

**Porto Seguro**  
7 NOITES - 7 Refeições  
HOTEL Pousada VILA DEL REY \*\*\*

**Maceió**  
7 NOITES - Café da Manhã  
HOTEL VERDE MAR \*\*\*

### TERRA SANTA E EGITO

10 DIAS - 7 NOITES  
Passagem aérea + Hotéis de Primeira Categoria, tour de 4 noites em Israel e tour de 3 noites no Cairo. Total de 6 refeições  
Saídas semanais às terças-feiras

Passagem aérea ida e volta em classe econômica. Hospedagem com café da manhã e seguro viagem. Preço por pessoa em apto. duplo standard. Válidos para março/97 (Exceto Feriados). Taxa de embarque à parte. Consulte preços com nossos hotéis. Preços sujeitos a reajustes. Disponibilidade de 20 lugares no fretamento

Cartões: CREDICARD MASTERCARD / DINNERS: Pagamento em até 15 vezes e AMERICAN EXPRESS: Pagamentos em até 10 vezes.

**CTM VIAGENS E TURISMO FAX: (011) 293-9857 / 218-4645**

### Conheça as melhores pousadas E Arraial D'ajuda e Trancoso

HOTÉIS DO ARRAIAL D'AJUDA E TRANCOSO  
Infra-Estrutura, Passeios e atendimento personalizado com voos diretos no Boeng 737-500 da Rio-Sul

Preços Especiais

### Europa Romantica

14 DIAS - 7 NOITES  
França, Suíça, Áustria e Itália com VARIG  
Saídas semanais aos domingos

## LANÇAMENTO

### O Evangelho Segundo o Espiritismo

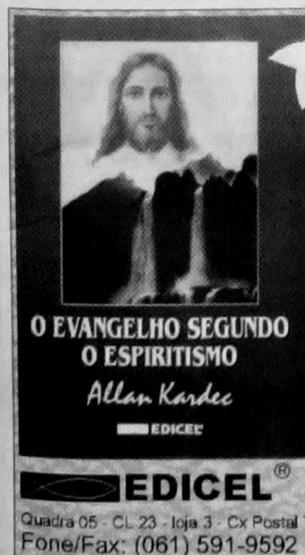
Allan Kardec

- Tradução J. Herculano Pires
- Revisão e com Índice Remissivo
- Bellíssima Capa
- Formato 14x21

**Apenas R\$ 7,50**

**EDICEL**

Quadra 05 - CL 23 - Loja 3 - Cx Postal 7551 CEP 73001-970-Sobradinho-DF  
Fone/Fax: (061) 591-9592



## A Transcomunicação Através dos Tempos (XXXII)

## A TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL NO BRASIL

**“O Brasil não está somente destinado a suprir as necessidades materiais dos povos mais pobres do planeta, mas, também, a facultar ao mundo inteiro uma expressão consoladora de crença e de fé raciocinada e a ser o maior celeiro de claridades espirituais do orbe inteiro.”**  
Emmanuel. (Xavier, 1938, prefácio).

Não foi sem razão que o escritor inglês Guy Lyon Playfair considerou o Brasil como o “país mais psíquico do mundo”. (Playfair, 1975). A abundância de médiuns e a experiência cotidiana dos brasileiros com a transcomunicação mediúmica (TCM) fez com que a TCI encontrasse aqui um terreno fértil.

Paradoxalmente, houve, no início, certa reação contrária à adoção da TCI, justamente por parte de alguns adeptos do Espiritismo! Esta atitude inesperada não foi geral e nem partiu dos órgãos representativos do movimento espírita. Sua manifestação se fez sentir apenas por parte de alguns espíritas mais ortodoxos e conservadores, bem como daqueles menos informados a respeito da TCI. Entretanto, a resistência vem diminuindo rapidamente. Convém assinalar que a maioria quase absoluta dos praticantes da TCI encontra-se, atualmente, entre os espíritas.

## A aceitação da TCI no Brasil

Em nosso país há uma associação que congrega e orienta a maior parte dos praticantes da transcomunicação instrumental - TCI. É a Associação Nacional dos Transcomunicadores - ANT. Esta sociedade nasceu espontaneamente de uma pequena e modesta iniciativa partida da *Folha Espírita*, no seu nº 210, de setembro de 1991, em que foi criada uma seção intitulada *Clube dos Transcomunicadores*.

Em 1992, a Sra. Sonia Rinaldi e seu marido Sr. Fernando A. Machado assumiram a administração do *Clube dos Transcomunicadores*. Graças ao esforço do casal, esse singular “Clube” transformou-se na *Associação Nacional dos Transcomunicadores - ANT*, cujo prestígio se tornou internacional.

Convém ressaltar, aqui, o papel decisivo representado pelo esforço, abnegação e, sobretudo, inteligência e criatividade de *Sonia Rinaldi*, que tem sido a mola propulsora da ANT. Entre os seus inúmeros sócios, a ANT conta com alguns membros que se têm destacado, seja pelo trabalho de captação por transcomunicação como ocorre com D. *Norma Casasco*, seja nas tarefas de tradução e divulgação das informações do exterior, como é o caso de D. *Wilma Stein*, seja pela alta competência técnica e científica como é o caso do Prof. *Carlos Eduardo Noronha Luz*.

Teve influência decisiva na evolução da TCI aqui no Brasil, a atuação positiva da Dra. *Marlene Rossi Severino Nobre* e de seu falecido esposo, o Deputado Prof. Dr. *José de Freitas Nobre*, fundador do jornal *Folha Espírita*. *Freitas Nobre* sempre foi um brilhante político, homem culto, inteligente e possuidor de ampla visão tanto política como científica. Assim que tomou conhecimento das primeiras transcomunicações instrumentais ocorridas na Europa, *Freitas Nobre* franqueou as páginas da *Folha Espírita* para ampla e livre divulgação da TCI. Aliás, a *Folha Espírita* sempre se distinguiu por esse tipo de liberalidade e pioneirismo relativos a todas as conquistas científicas legítimas. Com o desencarne do marido, a Dra. *Marlene R. S. Nobre* continuou a obra e seguiu fielmente as sábias diretrizes de *Freitas Nobre*. Assim, a *Folha Espírita* tornou-se um órgão conhecido por seu equilíbrio doutrinário espírita, em que os três aspectos da Doutrina são dosados nas mesmas rigorosas proporções: Ciência, Filosofia e Moral Cristã.

De 22 a 24 de maio de 1992, Dra. *Marlene Nobre* promoveu, através da *Associação Médico-Espírita, AME* de São Paulo, um *Congresso Internacional de Transcomunicação*, levado a efeito em São Paulo, no Centro de Condições do Anhembi. Essa conferência trouxe ao Brasil quase todos os maiores transcomunicadores da Europa. Naquela oportunidade, *Sonia Rinaldi* estabeleceu contato com o casal *Maggy e Jules Harsch-Fischbach* e selou com ambos importante amizade. Deste relacionamento resultou rápido e frutífero progresso para a TCI em nosso país.

Atualmente, graças a todos esses fatos auspiciosos, bem como à constante atividade de *Sonia Rinaldi* e seus companheiros da ANT, o Brasil está participando com sucesso da *Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental - RITI*.

## TCI's no passado

Alguns fatos antigos, ocorridos nos primeiros tempos do Espiritismo, aqui no Brasil, revelam a ocorrência de fenômenos de transcomunicação instrumental. Tais acontecimentos deram-se espontaneamente. Os mais bem documentados já têm sido amplamente divulgados, razão pela qual iremos mencioná-los sem descer a minúcias acerca dos mesmos. Em

sua maioria os fenômenos em questão ocorreram através do telefone. Talvez esta preferência se justifique pelo fato de, na época, não serem tão comuns os demais meios de comunicação. Por isso, as Entidades comunicantes ter-se-iam utilizado do telefone como o instrumento mais acessível.

Não deixamos de incluir neste subcapítulo os episódios do grande inventor da radiotelegrafia, Rev. Pe. *Roberto Landell de Moura*, o olvidado inventor brasileiro que, em 1893, demonstrou a possibilidade da transmissão do som através da telefonia sem fio.

Da mesma forma, não omitimos também o caso da patente registrada por *Augusto de Oliveira Cambraia*, em 25 de março de 1909, referente à sua invenção, o

ma EVP (gravadores em fita magnética)? Alguns há que, logo à primeira tentativa, conseguem gravar mensagens extensas e nítidas. Entretanto, outros passam anos a fio tentando, sem êxito, obter um sinal sequer.

Depois do caso de D'Argonnel, assinalamos o do Dr. Luiz da Rocha Lima, relatado na obra de sua autoria intitulada *Mensagens dos Espíritos pelo Telefone* (Lima, 1985). Este livro de 335 páginas trás o relato de um grande número de transcomunicações por telefone, tendo ocorrido a primeira em 1918. Eis como o Dr. Luiz da Rocha Lima o descreve na p. 35:

“Em janeiro de 1918, eu achava-me na casa de Abelardo (médium) e este estava jantando. Dirigi-me ao telefone junto à sala de jantar e co-

breveu, também, a entrevista que Coelho Neto concedeu ao *Jornal do Brasil* naquela ocasião. Sugerimos a leitura do livro de Jorge Rizzini que, além deste caso, contém matéria informativa raríssima e de alto valor.

## Pesquisas e informações pioneiras

Talvez o artigo de *Elsie Dubugras*, publicado no nº 18, da revista *Planeta*, de fevereiro de 1974, tenha sido o primeiro a noticiar, na imprensa brasileira, os avanços da TCI na Europa. O título do referido artigo é “Os Mortos Falam”. Como todas as reportagens de *Elsie Dubugras*, essa é um primor de informação e, em 12 páginas, fornece minucioso e amplo relatório de

lorosa. Principalmente no que toca aos chamados meios intelectuais. Uma ocasião fui ao Rio de Janeiro e, numa reunião em casa de amigos, apresentei algumas fitas. Estavam presentes pessoas importantes da arte, ciência, cultura. Quando comecei a falar demonstraram muito interesse. Mas puseram-se a beber muito uísque e quando chegou o momento de ouvir as fitas já estavam bem tocados. Assim, ante a dificuldade de entender facilmente as vozes, ficaram irritados e passaram a me agredir. Fui acusada de megalomania e coisas piores. Um dos mais importantes psicanalistas do Brasil estava ali. A certo ponto, ele me deu um tapinha no rosto e disse: ‘Então a menina aqui diz que os mortos continuam a falar. Mas que chatice vai ser se isso for verdade!’ Quando argumentei que não sabia se eram ou não realmente vozes de mortos, que isso era apenas uma hipótese e que o fenômeno era importante em si mesmo, independentemente dessa conotação, ele retrucou, tentando ser ‘científico’: ‘Se as gravações são autênticas, é o teu subconsciente que está gravando’. Enfim foi horrível. Saf de lá chorando. Mesmo que fosse meu subconsciente gravando, o fato não teria interesse?’ (Pellegrini & Dubugras, 1977, p. 60).

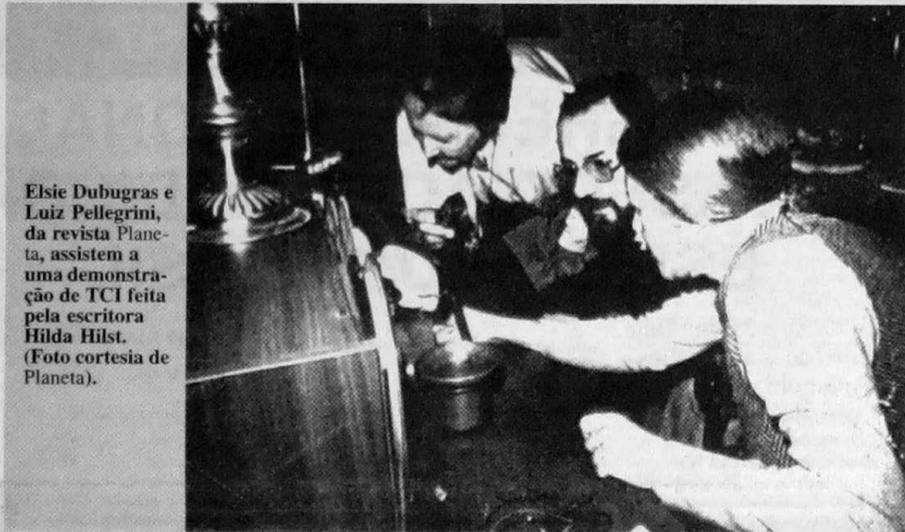
Passemos ao caso de *George Magyary*, um engenheiro húngaro radicado em São Paulo e já falecido. Acerca de sua biografia conhecemos quase nada escrito, a não ser um excelente relato a respeito de suas experiências de transcomunicação pelo sistema EVP (gravação de vozes em fitas magnéticas). O relato a que nos referimos encontra-se na notável obra do Prof. Salvatore de Salvo, *Sinfonia da Energética* (Salvo, 1992, pp. 226-240).

Em resumo, o Eng. *George Magyary*, na década de setenta, perdera sua esposa, D. Edith, fato este que lhe causou profunda mágoa e inconformação. Certa ocasião, *Magyary* ficou sabendo da possibilidade de comunicação com os desencarnados, através do gravador de fita magnética. Ele não perdeu tempo, adquiriu um modesto gravador, colocou-lhe uma fita magnética virgem, ligou-o e deixou-o funcionando. A cada instante chamava pela esposa, pedindo contato com ela. Ele não estava familiarizado com a técnica, mas o seu bom-senso indicou-lhe o caminho correto: a voz de D. Edith apareceu na fita magnética, perfeitamente audível. Daí em diante, *Magyary* desenvolveu uma ótima técnica, bem como a necessária acuidade auditiva que lhe permitiu um número enorme de transcomunicações, não somente com a sua esposa, como com outras pessoas amigas já falecidas.

É uma pena que, devido à limitação de espaço, não possamos transcrever a rica soma de informações fornecidas na excelente obra do Prof. Salvatore de Salvo, livro este que preservou para a posteridade uma boa parte da história das transcomunicações do Eng. *George Magyary*, pois um inêdido acidental, na residência deste transcomunicador, destruiu todo o arquivo das fitas por ele gravadas.

Outros grandes pioneiros da TCI no Brasil são o Prof. *Mário Amaral Machado* e sua esposa Dra. *Gloria Lintz*. Há mais de duas décadas, o Prof. *Mário* vem investigando os fenômenos da TCI. Graças aos seus ótimos conhecimentos de Eletrônica ele conseguiu desenvolver avançados métodos de captação de vozes pelo gravador e pelo rádio. *Mário* possui um vasto arquivo de fitas magnéticas com milhares de vozes gravadas, tendo como eficiente colaboradora a sua esposa Dra. *Glória*.

Finalizando este pequeno cadastro, que apenas aponta alguns dos inúmeros praticantes brasileiros da TCI, não poderíamos deixar de mencionar o Sr. *Geraldo Santos Castro Filho*. Este competente transcomunicador tem feito interessantes captações de imagens pelo processo VIDICOM. *Geraldo Santos* obteve, pela TV, em cores, estranhas imagens bem nítidas de paisagens e objetos desconhecidos, que se supõe oriundos de outras regiões fora do nosso espaço-tempo.



Elsie Dubugras e Luiz Pellegrini, da revista *Planeta*, assistem a uma demonstração de TCI feita pela escritora Hilda Hilst. (Foto cortesia de *Planeta*).

*Telégrafo Vocativo Cambraia*, para a transcomunicação com os Espíritos.

Ao que parece, nenhum dos dois sistemas chegou a permitir comunicação com os desencarnados. Mas, de qualquer forma, ambos contribuíram, ainda que indiretamente, para a concretização da TCI.

Até onde conseguimos apurar através de informações vindas ao nosso conhecimento, a mais antiga TCI por telefone no Brasil ocorreu em dezembro de 1917. Esse fato consta do livretinho da autoria de *Oscar D'Argonnel*, intitulado *Vozes do Além pelo Telefone*. (D'Argonnel, 1925, pp. 7-10). Trata-se de uma obra raríssima.

Entre as inúmeras informações contidas na obra de D'Argonnel, há uma bastante importante. Ela-la: “A uma pergunta minha, os Espíritos responderam que falavam das caixas de distribuição, fazendo eles próprios a ligação, ou pedindo, de qualquer telefone, a ligação à telefonista.” (Opus cit. p. 6).

Atualmente o telefone ainda cumpre um papel importante na TCI, especialmente na Europa. Inúmeras transcomunicações têm sido recebidas por esse meio, em Luxemburgo, pela Sra. *Maggy Harsch-Fischbach*. Como, segundo informações lá de Luxemburgo, não são registrados os telefonemas dessa categoria nas centrais daquele país, fica-se sem saber qual o processo usado pelos Espíritos para realizar semelhantes contatos via telefone. A explicação fornecida pelos Espíritos a D'Argonnel talvez aponte para um esclarecimento acerca de como se processa tal espécie de TCI.

D'Argonnel menciona, também, certas passagens em que os Espíritos revelavam a necessidade de ajuda das faculdades de médiuns de “efeitos físicos” para realizarem os contatos telefônicos. Por exemplo: “Em outra ocasião, o padre Manoel conversava comigo pelo telefone da minha repartição; eu perguntei-lhe de onde estava falando. Resposta: ‘De uma caixa de distribuição no subsolo da Praça Tiradentes. Descobri aqui num “café” um médium, D'Argonnel, de quem estou tirando a força para eu poder falar. Ele já tentou levantar-se para se retirar, mas eu não deixei, retive-o.’” (D'Argonnel, 1925, p. 11).

Este episódio é, sem dúvida, bastante esclarecedor, quanto à necessidade de alguma espécie de energia biológica sacada dos médiuns, para a realização de certas TCI's. Não seria esta a razão pela qual alguns transcomunicadores são mais bem-sucedidos do que outros, nas captações de vozes pelo siste-

munição-me com *Figner*. Eu e este confrade estávamos conversando, quando o telefone chiou e a voz do padre surgiu. Eu respondi-lhe afirmativamente. Se alguém estivesse ao meu lado ouviria três vozes diferentes: a minha, a do *Figner* e a do Espírito.”

Na mesma obra do Dr. Luiz da Rocha Lima há o relato de um contato por telefone de *Fred Figner* com o Espírito Pe. Manoel. Como *Fred Figner* demorasse um pouco a atender o telefonema, o Espírito informou-o de que houvera aproveitado o tempo conversando com a esposa dele.

Este fato ocorreu no dia 31 de março de 1921.

Este era o padre com quem o Dr. Rocha Lima conversara também em janeiro de 1918. Posteriormente, Dr. Rocha Lima obteve 8 (oito) mensagens telefônicas de outro Espírito denominado *Frei Luiz*. A primeira ocorreu em 13 de novembro de 1970, e a última ocorreu depois de abril de 1973. Todas as TCI's foram por telefone e devidamente gravadas.

No referido livro de Rocha Lima, a partir do 12º capítulo são relatados vários episódios de agressões verbais dirigidas aos médiuns por entidades espirituais de nível inferior, através do telefone.

Infelizmente o limite de espaço destas colunas não nos permite mais detalhes acerca destes casos. Passemos ao seguinte.

Por ordem de data, assinala-se o notável episódio do grande escritor brasileiro *Henrique Maximiliano Coelho Neto* (1864-1934), mais conhecido pelo sobrenome *Coelho Neto*. Em 1923, em dia e mês que não nos foi possível precisar exatamente, *Coelho Neto* ouviu, por uma extensão do seu telefone domiciliar, a conversa de sua filha *Júlia* com a garotinha *Ester*, a falecida filha de *Júlia*. Portanto, *Coelho Neto* testemunhou pessoalmente uma TCI por telefone, entre sua filha viva e a sua neta falecida há poucos meses.

Até então, *Coelho Neto* havia sido um ferrenho inimigo do Espiritismo. Aquele fato converteu-o totalmente. Na noite de 14 de setembro de 1924, ele pronunciou uma notável conferência na sede do *Abrijo Thereza de Jesus*, cuja íntegra foi, na ocasião, publicada por essa instituição, com o título *A Vida Além da Morte*. Trata-se de um opúsculo raríssimo cujo teor, felizmente, foi preservado para a posteridade pelo conhecido escritor e médium, *Jorge T. Rizzini*, que o reproduziu na íntegra em sua magnífica obra intitulada *Escritores e Fantasmas* (Rizzini, 1992). Neste mesmo livro, *Rizzini* trans-



por Karl W. GOLDSTEIN

## Conclusão

Daqui para diante, outros melhor escreverão a história da Transcomunicação Instrumental - TCI - no Brasil. Uma apreciável parcela já está redigida na obra da incansável *Sonia Rinaldi*: o livro de sua autoria, *Transcomunicação Instrumental - Contatos com o Além por Vias Técnicas* (Rinaldi, 1996).

Os nomes dos divulgadores pioneiros, bem como aqueles dos periódicos que os acolheram, também ficarão na história da TCI no Brasil e talvez no mundo, juntamente com os daqueles que, à custa de enormes sacrifícios pessoais e gasto de tempo útil roubado ao repouso ou às tarefas de ganho monetário, se dedicaram à pesquisa idealista e desinteressada dos fenômenos desta categoria.

Dos divulgadores pioneiros, convém lembrar aqui alguns nomes: *Elsie Dubugras* e *Luiz Pellegrini (Planeta)*; *Jorge T. Rizzini* (artigos e livros); *Fernando Portella (Jornal da Tarde, 1982)*; *Prof. Flávio Pereira* (congressos e palestras por rádio e TV); *Prof. Salvatore de Salvo* (congressos, palestras e livros); *Aparecido O. Belvedere (Revista Internacional de Espiritismo)*; *Deputado Freitas Nobre* e *Dra. Marlene Rossi Severino Nobre (Folha Espírita, editora e congressos)*; *Diaulas Riedel* (Editoras *Cultrix* e *Pensamento*); *Sonia Rinaldi* e *Fernando A. Machado* (ANT, livros, boletins e artigos que se encarregarão de divulgar os nomes dos “captadores de vozes e mensagens do Além”, perpetuando a memória desses abnegados benfeitores da humanidade de que integram o quadro de sócios da ANT do Brasil).

Finalizando, informamos que a ANT está formando, sob a orientação de *Sonia Rinaldi*, um *corpo de intercâmbio técnico-científico*, integrado por elementos da mais alta competência. Esse grupo de elite está em intensa atividade, procurando planejar, construir e experimentar sofisticados aparelhos destinados a facilitar as transcomunicações instrumentais. Um desses aparelhos, o *telefone independente para TCI com estações extra-espaciais*, já foi projetado e construído pelo Prof. *Carlos Eduardo Noronha Luz*, encontrando-se, atualmente, em fase de experimentação pelas estações de *Schweich* (Alemanha) e *Luxemburgo*. Outros engenhos mais avançados já se acham nos bancos de prova dos laboratórios dos integrantes do referido grupo. Há intenso intercâmbio entre todos os referidos técnicos.

## Referências Bibliográficas

- BELVEDERE, Aparecido O. (fevereiro a junho de 1988 e fevereiro a junho de 1989) - *RIE - Revista Internacional de Espiritismo*.  
D'ARGONNEL, Oscar (1925) - *Vozes do Além pelo Telefone*; Rio de Janeiro: edição do Autor.  
DUBUGRAS, Elsie (1974) - “Os Mortos Falam”, *Planeta*, nº 18, fevereiro de 1974; São Paulo: Editora Três.  
JUERGENSEN, Friedrich (1972) - *Telefone para o Além*, trad. Else Kohlbach; Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.  
LIMA, Luiz da Rocha (1985) - *Mensagens dos Espíritos pelo Telefone*; Rio de Janeiro: Educandário Social Lar de Frei Luiz - ( Distribuição e vendas pela Livraria Atheneu).  
PELLEGRINI, Luiz e DUBUGRAS, Elsie (1977) - “Um Poeta Conversa com os Mortos”, *Planeta*, nº 58, julho de 1977; São Paulo: Editora Três.  
PLAYFAIR, Guy Lyon (1975) - *The Flying Cow*; London: Souvenir Press.  
PORTELLA, Fernando (1982) - “Além do Normal”, *Jornal da Tarde*, 29 de junho. (2ª reportagem da série Além do Normal).  
RINALDI, Sonia (1996) - *Transcomunicação Instrumental - Contatos com o Além por Vias Técnicas*; São Paulo: FE Editora Jornalística Ltda.  
RIZZINI, Jorge T. (1992) - *Escritores e Fantasmas*; São Paulo: Correio Fraternal do ABC.  
SALVO, Salvatore de (1992) - *Sinfonia da Energética*; São Paulo: Casa Editorial Schimidt.  
XAVIER, Francisco Cândido (1938) - *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*; Rio de Janeiro: FEB.

# ESCRITORA SONHA UNIR FÍSICA E METAFÍSICA

Hilda Hilst, pioneira na investigação da TCI, no Brasil, em entrevista exclusiva

Sonia Rinaldi

Se existe algo com o que sempre me preocupei é a questão da "História". Acredito que um país que não preserva o seu passado, perde muito para o seu futuro. Em muitos casos... isso ocorre no Brasil. Só quando nos dispusemos a ir à cata do passado da Transcomunicação Instrumental é que descobrimos coisas incríveis, tais como: foi no Brasil que ocorreram as primeiras ligações telefônicas do Além para a Terra (isso em 1917); também foi aqui que, pela primeira vez no mundo, telefonemas do Plano Espiritual foram gravados (1980); sem falar nos experimentadores que foram até desmoralizados e desincentivados em suas pesquisas. Mas quem soube disso na época, embora, nos dois casos, foi publicado até em livro! O mundo soube disso? De forma alguma! No entanto, quando ocorreram as primeiras ligações na Europa (já nos anos 90) a coisa virou notícia mundial. Isso é o nosso Brasil. Onde graça a ignorância e falta apoio total à pesquisa.

Quem acompanha meus artigos sabe o quanto valorizo o que é produzido aqui, por isso, me vejo no direito de apontar nossos erros também. No passado, a meia dúzia de brasileiros que tentaram inventar algum equipamento, ou aqueles que enveredaram pela tentativa de obter contatos com aparelhos comuns, foram ridicularizados e desincentivados. Essa ação negativa impediu que tivéssemos avançado, gerando como resultado que a Espiritualidade, por fim, decidiu atrair seus planos na Europa, onde, ao contrário, recebeu todo apoio e respeito.

## Resgatando a História

Tínhamos conhecimento de que nos anos 70, aqui no Brasil, alguns "malucos" tentaram obter contatos por gravador. Um desses: Hilda Hilst. Ocorreu-nos que deveríamos ir atrás, descobrir o que de fato ocorreu na época. Mas... onde achá-la? Sem informação alguma... ela poderia ser tanto cearense quanto gaúcha! Procurar no norte, sul, leste ou oeste? Foi aí que entrou de novo aquela corrente de informações entre associados da ANT - Associação Nacional de Transcomunicadores, e assim descobrimos que ela residia, nas proximidades de Campinas-SP. Botamos nosso associado Carlos Alberto Serqueira (daquele cidade) no encalço da escritora Hilda Hilst. Não apenas encontrou-a como descobriu para nós uma pessoa excepcional, culta, generosa, irreverente... mas, além de tudo, uma **pioneira** da nossa História.

## Um fenômeno ao vivo

Carlos visitou-a em sua chácara, chamada de "Morada do Sol" e fez a entrevista que segue. Mas, algo de curioso ocorreu: como ele gravou a entrevista, quando foi ouvi-la, encontrou nela uma voz feminina paranormal! Ou seja, algum espírito ouvia a entrevista e aproveitou para se pronunciar. Eis um pouco dessa mulher que desafiou os físicos com suas captações na década de 70:

CS: - Conte-nos como, quando e porque se interessou pela captação de vozes.

Hilda: - A vida toda sempre me preocupei com a "morte"; desde a adolescência, eu achava isso absurdo, que não podia ser só isso de *nascer, viver e morrer* assim, apesar de já ser um milagre tudo isso. Até o dia em que eu, já adulta, estava com a Lígia Fagundes Teles, no Rio, onde ambas lançáramos livros; junto com ela, li no jornal "O Globo" que o sueco Friedrich Jürgenson estava fazendo "gravações de vozes"; que tinha pego umas 50 vozes de desconhecidos e umas 30 vozes de pessoas conhecidas, amigas dele. Um desses amigos falecidos gravou o seguinte: "*Friedrich, que maravilhosa sensação de liberdade*". Essa foi a primeira vez que ele identificou uma voz como sendo de falecido amigo. Pouco depois descobri que colocando o gravador junto com um rádio sintonizado entre duas estações, conseguia contatos com mais facilidade e também que as melhores condições para se fazer as captações seriam a lua crescente, a lua cheia e o céu claro de madrugada, ou a partir das 8 da noite até mais ou menos as 11 da noite; ele não aconselhava outros horários porque haviam muitas interferências. Aí, "vozes" começaram a falar com ele (que era poliglota) em várias línguas. Por exem-

plo: se eles quisessem falar "eu te amo", diriam *Ich* (= "eu" em alemão) *aime* (que é "amo" em francês) *you* (que é "você" em inglês). Isto para despertar a atenção, pois, do contrário, parecia simples emissão de voz de rádio; já uma frase composta por várias línguas jamais seria emitida por um programa de rádio comum. Aí, eu li o livro dele, que em alemão se chamava "Radio-Contato Com os Mortos" (mas que no Brasil foi lançado com o título meio maroto de "Telefone Para o Além"). Naquele mesmo dia do lançamento do meu livro eu disse à Lígia Fagundes Teles: "**Lígia, eu vou fazer esse negócio**". De volta à chácara, em Campinas, comeci a primeira palavra que captei ocorreu no meio de uma música: a música francesa dizia "Je t'aime..." e de repente entrou como que um sussurro claro dizendo "**Hilda**". N'outra oportunidade, num experimento, combinei com meu sobrinho para que ele conversasse com a avó falecida, minha mãe, como se ela estivesse viva; e assim fizemos. Gravamos uns 5 minutos. Quando fomos ouvir, no momento em que meu sobrinho disse "**Eu espero que a senhora esteja feliz (dai ele fez breve pausa)... e continue zelando por nós**"... justamente na pausa apareceu a voz de mamãe dizendo um claro e sonoro "**Sim**"; era a voz dela. Fiquei entusiasmadíssima porque foi muito nítido. N'outra vez, captei voz com sotaque alemão: "**Agora tem calma, Hilda**". Daí, para todos os meus amigos que vinham me visitar, eu punha a gravação e dizia: "**me ajuda, por favor. Eu não vou te dizer o que é. Vamos ouvir duas palavras e identificar**" e repetia aquilo várias vezes. Foi assim que fui confirmando que eram captações verdadeiras e não coisa da minha cabeça.

CS: - Você sempre se interessou por Física e Matemática; tinha amigos dessa área, e parece que tentou envolvê-los...

Hilda: - Sim, é verdade. Cheguei a propor para a Unicamp, para o César Lattes, para o Newton Bernardes... um estudo mais rigoroso do fenômeno. Um dia o César Lattes me levou para o Departamento de Física... e como eles são cientistas um deles falou assim: "**Ah, eu tenho sempre um pé atrás para estas coisas...**" e eu falei: "César, muito obrigada, você me trouxe a um Departamento de Física, onde pensei encontrar pesquisadores... para ouvir a mesma coisa que a minha empregada me fala, então, até logo...". Cientista é assim mesmo. O Newton Bernardes brincava comigo perguntando: "Será que não tem um negão aí na árvore escondido e entra com essas vozes...?" Isso tudo para contar que na época eu não tive auxílio de ninguém. Depois de uns quatro anos trabalhando nessa pesquisa e não obtendo sequer consideração por parte de ninguém, decidi que era momento de escolher entre esse estudo das vozes ou a literatura. Optei pela literatura.

CS: - Conte-nos algum caso bem *sui generis*...

Hilda: - Ocorreu algo muito curioso sim. Numa de minhas captações, as vozes gravaram. Tomei isso como uma promessa. Ou seja, eu viria a vivenciar contato por telefone. E isso se cumpriu. Certa vez eu estava em casa de meu amigo Mara Fuentes, que é escritor também, e o filho dele, que tinha uns oito anos na época, atendeu o telefone e falou: "**Papai, é para a Hilda, uma moça chamada Mary Dutra**". Arregalei os olhos e perguntei: "**Não, não é Mary Dutra?**" e ele falou: "**Isso mesmo**" e falei: "**Mas a Mary Dutra morreu...**" Foi esquisitíssimo porque o Mara Fuentes também a conhecia. Depois, uma vez aqui em casa, de novo a empregada falou "**Uma senhora... dona Mary Dutra, está no telefone**" eu vim correndo e só tinha o sinal de ocupado.

CS: - Está ciente da evolução da TCI? (Aqui, o entrevistador falou dos sucessos da Transcomunicação Instrumental mundial, inclusive dos telefonemas ocorridos recentemente no Brasil, bem como os contatos obtidos por computador pela Maggy etc...)

Hilda: - Estou absolutamente fascinada com essas notícias; então a promessa deles de usarem a rede de telefonia se cumpriu mesmo! Eles me disseram isso há quase 25 anos atrás! Como eu gostaria de receber um telefonema do Dr. Raudive, que tanto

ouvi falar na minha época de experimentadora... ou do meu amigo escritor Caio Fernando Abreu! Quem sabe, né?

CS: - A chácara ainda é a "Casa do Sol"?

Hilda: - Sim, há trinta anos. E olha que aqui já ocorreram coisas "fenômenosas". Certa vez, cheguei a desgravar um contato por achar que não podia ser verdade. Depois me arrependi, achei que sim. Fizera uma música que contava a história de uma casa que se chamava "Casa do Sol".

CS: - Seus experimentos a auxiliaram a ter certeza de que a vida continua depois da morte?

Hilda: - Eu tinha certeza de que tudo não terminava. Além disso ocorreram muitas materializações aqui em casa. Pessoas que apareciam como se fossem reais, tanto que eu chegava a me levantar para cumprimentá-las, e não conhecia essas pessoas, eu ficava impressionadíssima, eram pessoas que entravam de repente, eu olhava e achava que eram reais. Teve um que foi fantástico: apareceu às onze horas da noite e uns amigos meus estavam aqui; o espírito abriu a porta, entrou, e estava muito bem vestido, como se fosse um embaixador, muito alinhado, olhou para mim e sem falar "ele disse": "**Enfim, cheguei! Esse local em que mora é privilegiado**". Isso tudo me deu muita certeza, mas eu tenho muito medo da hora da morte, da agonia, da doença, eu tenho pânico dessa hora da pessoa passar mesmo para o outro plano.

CS: - Você costuma desdobrar experiências extracorpóreas?

Hilda: - Eu tive muitos desdobramentos. Certa vez, desdobrei e consegui perguntar para uma se-

nhora desconhecida: "Há quanto tempo a senhora está no outro plano?". E a pessoa me disse: "Contando no seu plano da Terra, seriam quarenta anos". Tive também um desdobramento na casa de uma amiga e a cachorrinha me viu desdobrada e começou a latir, mas, ela mesma, não acordava; encontrei também a minha mãe numa outra dimensão, numa clínica, mas não pude falar com ela, só vê-la.

CS: - Você teve amizade com o famoso e respeitado físico Mário Schemberg. Ele era espiritualista, não? Vocês conversavam sobre seus experimentos de TCI? O que ele pensava?

Hilda: - O Mário acreditava demais em tudo isso, tanto é que eu mostrava as fitas etc. Ele era uma pessoa adorável, maravilhosa, então ele me dizia: "**Hilda, eu tenho certeza que numa outra vida nós nos conhecemos...**". Só que ele dizia: "**Mas você nunca fale isso na universidade, porque eu vou sempre desmentir...**", porque, quando nós entramos na universidade, ele foi contratado e eu também. Daí tivemos que fazer uma apresentação. Enquanto eu falava sobre a imortalidade da alma, um físico começou a rir com desdém enquanto coçava a virilha. Aí ele me disse jocoso: "A senhora acredita mesmo na imortalidade da alma?" Me abstendo de dizer o que disse a ele na frente de todos, por respeito. Todos riram muito. Mas, quanto ao Mário Schemberg, eu nunca falei, na universidade, que ele era espiritualista nem nada, porque ele dizia: "**Eu não posso, eu sou físico, e nunca vou arranjar um emprego se falarem isso...**". Eu senti muito a morte dele, a falta dele, e queria muito que um dia ele falasse comigo, ago-

ra no telefone.

CS: - Você disse certa vez que "no futuro, o místico e o científico vão se unir para desvendar uma outra vida". Pelo avanço da TCI, hoje, buscando unir ciência com os contatos, será que o futuro estaria chegando?

Hilda: - Ah, disso eu tenho certeza! Eu também falava para o Mário: "**Será que os neutrinos não tem tudo a ver com a alma? Porque o neutrino é uma partícula que não tem peso, massa, carga, ele atravessa os corpos opacos, ninguém sabe direito de onde ele vem, se é da periferia das galáxias etc. Será que a alma não é feita de neutrinos?**" E ele dizia: "**É capaz né Hilda, é capaz...**". E como ele foi um homem tão ligado à Física, era gostoso conversar com ele, porque ele não tinha a pose dos físicos, não falava "isso é bobagem ou não". Aliás, todos os grandes físicos nunca falam que "essas coisas são bobagens". Sempre sonhei com a união da Física e da Metafísica e achava que nas universidades o pessoal das ciências exatas devia aceitar esse outro lado. Eu tenho impressão que se está chegando num resultado muito próximo disso tudo agora.

CS: - Numa entrevista sua que li você cita pessoas famosas com quem tinha amizade como Guimarães Rosa, João Soares, entre outras. Quem dessas estrelas tomaram conhecimento de seus experimentos? E o que elas falavam?

Hilda: - Não, o Guimarães morreu antes disso; já o João, certa vez, veio aqui, há muitos anos, logo que eu mudei para cá, ele veio com a Teresa Austregésilo, que era sua mulher na época. Ele me trouxe pela primeira vez o livro "O Despertar dos Mágicos" (onde todas

**Gentilmente, Hilda nos deu cópia de algumas de suas captações para o acervo da ANT. Eis algumas:**

Exemplo 1, a voz diz: "A Hilda está no bar. Que problema. Chama ele aqui. Poeta aí? A editora da tarde não está aí. Ele está em férias. O Rui".

Exemplo 2: "Hilda".

Exemplo 3: "Que dia lindo!"

Exemplo 4 (com outra voz): "Hilda".

Exemplo 5 (outra voz ainda): "Hilda".

Exemplo 6: "Celina Helke 11. Aqui é Einstein. Aqui estou, egregio".

Exemplo 7: "Sim".

Exemplo 8: "Dans ce roman. N'es-tu de petit fils. Chante avec notre ami Mesquita".

Exemplo 9: "Vamos estabelecer no mundo rede telefonia (...) Hilda (...) Hei de vos avisar. Vamos lá!..."

essas coisas são questionadas). Mas, eu acho que o João tinha interesse sim, em tudo isso.

CS: - Como você lidou com o assunto na época? Procurou divulgar?

Hilda: - Procurei sim, porque o próprio Jürgenson dizia: "**Se você tiver algum sucesso nesta experimentação, fale, ainda que te considerem louca**", então eu abri o bocado mesmo. Aí um amigo meu, cineasta, Walter Hugo Cury, fez um filme onde usou a temática das captações, como pano de fundo. Chamou-se, "As Filhas do Fogo". Tempos depois o (programa) "Fantástico" veio aqui e chegou a por no ar minhas captações. Tentei passar para muitas pessoas.

CS: - Você tem alguma religião?

Hilda: - Gosto de várias. Hoje, com 66 anos, procuro fazer da minha vida um ato de fé. Crio cães abandonados...

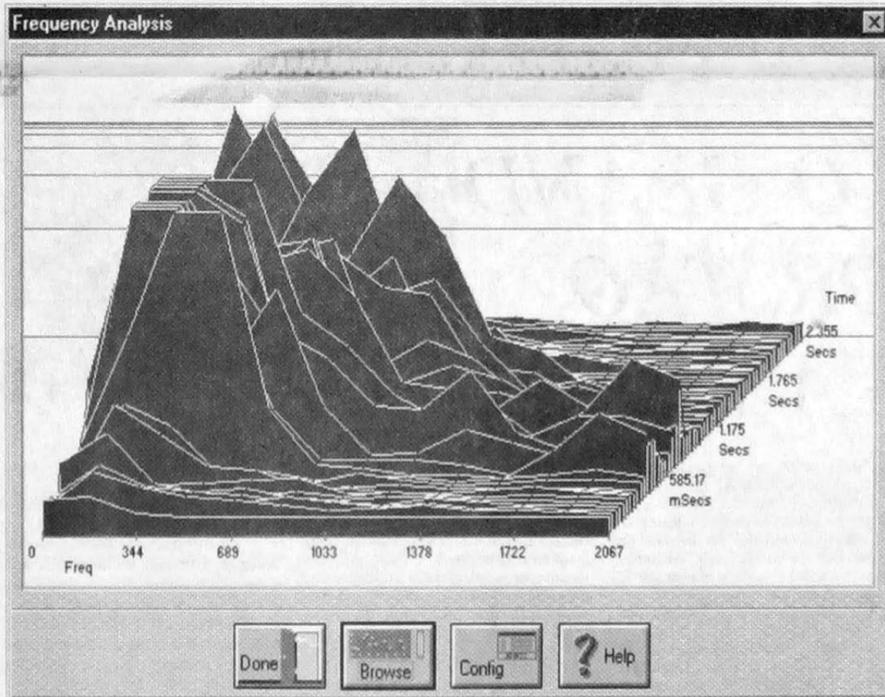
(Nesse instante uma voz paranormal, feminina, claríssima, ficou gravada na fita do entrevistador, dizendo: "UM CAVALO, HILDA...")

## Conclusão

Com este artigo resgatamos mais um pedacinho da História da TCI no Brasil. Essa pioneira poderia ter seguido avante não fosse pelo descaço daqueles que a cercavam. Talvez não fosse o momento. Seja como for, completou a lista dos brasileiros que procuraram abrir um caminho nessa pesquisa, mas foram desencorajados. Para nossa satisfação, hoje ela nos dá o prazer de integrar a nossa Associação Nacional de Transcomunicadores - hoje, numa fase em que, diferentemente de sua época (anos 70), a TCI vem arrebatando todos os preconceitos e trilhando firme na direção talhada pela Espiritualidade para levar ao Homem a verdade sobre a morte.

## Agradecimentos:

Ao Mauro Alice, pelas primeiras informações que nos possibilitaram encontrar a Hilda Hilst; e ao Carlos Serqueira pelo empenho e pela entrevista.



Interpretamos que a entidade produziu esse "EVP" modulando a voz da Hilda - resultou em 150 Hertz na frequência fundamental. A análise foi feita pelo Engº Carlos Luz, especialista em acústica.

## Lançamento da Folha Espírita



- Rico em Ilustrações
- Capa Plástica, 248 págs.
- Formato 16 x 23 cm
- Apenas R\$ 13,00

Preço Especial ao Assinante R\$ 10,00

Faça já seu pedido ligando para (011) 5585-1977 ou DDG 0800-119055 aceitamos os cartões Dinners, Credicard, e Visa



## Transcomunicação Instrumental

A Associação Nacional de Transcomunicadores não tem fins lucrativos; ajudamos a disseminar nosso trabalho e pesquisa, enviando-nos selos - de qualquer tipo ou valor. Nosso volume de correspondência é imensurável - e toda ajuda é importantíssima. Se você aprecia o Espiritismo Científico, apóie aqueles que militam nessa área.

Envie para: Rua Cícero Fontão Caixeta, 19 - Parque dos Príncipes - CEP 05396.901 - São Paulo - SP.

# O ENTRECHOQUE DE GERAÇÕES

## A Importância do Limite

Com a tentativa de dar mais liberdade aos filhos, muitos pais não percebem que não dão noções de limite e quando tentam colocá-lo eles não mais o aceitam. Chegam a pensar que não são queridos pelos pais, muitos, então, se rebelam. A distância entre eles vai aumentando quando os pais não conseguem manter o diálogo. Os filhos se fortalecem na turma ou então se isolam. Muitos acabam sendo presa fácil das drogas.

A falta de limites começou quando as famílias abriram espaço para a criança expressar a sua vontade e o questionamento.

Antes, o poder dos pais sobre o filho era claro e inquestionável. A criança era tida como uma pessoa que não sabia nada e que tinha muito a aprender. Precisava ser responsável e compreender as regras estabelecidas.

Hoje, as famílias, sem receita adequada, estabelecem uma relação mais aberta, íntima e afetuosa, mas com intensa falta de limites. De repente, o filho apresenta um excesso de poder e, em casa, passa a ditar as regras para a família.

Segundo o psiquiatra e terapeuta

familiar, Dr. Moisés Groisman, "o problema fundamental da organização familiar hoje é a deterioração da autoridade dos pais"; dão excesso de liberdade e nem sempre acompanhada de responsabilidade. Criam os filhos sem noções de direitos e deveres, isto é, sem limites. A repressão em excesso é realmente pernicioso, mas, em doses adequadas, auxilia o filho a viver mais integrado na sociedade em que vive.

A educação que cada família expressa dentro de seu lar pode incluir uma relação mais flexível e consciente, mas não se pode deixar de estabelecer as regras e os limites.

### Mediunidade na adolescência

A recomendação nos Centros Espíritas era não permitir que os adolescentes desenvolvessem a mediunidade, mas que procurassem se envolver nos grupos de Evangelização, Mocidade Espírita, participando o quanto possível das obras de assistência social.

O que ocorreu no mundo para que um grande número de jovens procurem o Centro Espírita, quan-

passando mal, com grandes perturbações, evidenciando às vezes sintomas mediúnicos?

São garotas, garotos de 15, 16 anos ou mais que começam a apresentar distúrbios de comportamento, tornando-se às vezes agressivos, outras vezes muito fechados e, se abordados pelos pais, são evasivos, não abrindo nenhum espaço para um carinho ou diálogo.

Livros não faltam que orientem os pais na arte da conversa e do convívio. Ensinam maneiras de como, por exemplo, conduzir uma comunicação saudável. Realmente, auxiliam muito.

Mas o que podemos observar é que essa geração, onde os limites não são bem estabelecidos, propicia a criação de filhos com excesso de liberdade. E por não terem ainda adquirido a responsabilidade devida, através do trabalho ou da intelectualização, apresentam esses jovens uma liberação mais intensa dos canais de comunicação com o plano espiritual.

Por isso, os pais precisam estar atentos quando um filho passa a ter um comportamento inadequado. As dificuldades emocionais, quan-

do eclodem os reflexos adquiridos nesta ou em outras vidas, dificultam ao jovem a sua adequação junto à família e à sociedade em que vive. Porém, em alguns casos, a mediunidade eclode junto com todas as turbulências vivenciadas na adolescência.

É necessário avaliar cada caso em particular e nunca encaminhá-los para reuniões de desenvolvimento mediúnico sem terem feito antes um tratamento espiritual: prece, passes, água fluída, evangetoterapia e Evangelho no Lar com os familiares disponíveis. Muitos sintomas podem desaparecer, permitindo aos jovens passar pelas fases da adolescência de forma mais branda e, num momento de maior maturidade, desenvolverem a mediunidade quando esta eclodir.

Conclusão: a infância está diminuindo e as próximas gerações serão beneficiadas, pois, conhecendo os dois extremos – autoritarismo e falta de limite – terão mais possibilidade de encontrar o equilíbrio, podendo aproveitar mais o tempo de vida de forma consciente e equilibrada.

Suely Abujadi



## QUANDO O CORAÇÃO FALA MAIS ALTO

Na Maternidade do Hospital-Escola de Taubaté nasceu Anelise, filha de uma mãe HIV positiva. A mãe, preocupada com a sua própria vida, deixa o bebê e foge desesperada. Selma, 27, auxiliar de enfermagem da Maternidade, após voltar de férias, fica a par do abandono que Anelise sofreu. Passa a cuidar do bebê, também HIV positivo, que já estava com 15 dias de vida, dedicando-lhe muito carinho, fazendo as vezes da mãe ausente.

Nessa ocasião, a diretoria do Hospital resolve encaminhar a menor para a Febem. Selma se apega à criança de forma assustadora e, encorajada pelos médicos que

cuidavam dela, resolveu adotá-la. Tinha menos de 30 anos e a lei não lhe permitia a adoção. Mesmo sabendo que a criança poderia vir a ter Aids, batalhou na justiça para conseguir a sua tutela.

O juiz anunciou pela rádio local e jornais a situação do bebê, convocando a mãe biológica. Caso ela não aparecesse perderia o poder de guarda da filha.

A mãe de Selma assume a guarda provisória do bebê, devido à demora no processo de adoção. O bebê ficou ainda durante três meses no Hospital. Selma e sua mãe, a futura avó, já o acompanhavam, fazendo visitas com frequência, estimulando o seu desenvolvimento, dando-

lhe afeto e carinho.

Finalmente, após a interferência de vários médicos do Hospital, registrando a necessidade do bebê ter um lar, o juiz deu seu aval à adoção.

Quando foi repetido o teste para HIV, este deu negativo e assim continuou por cinco anos consecutivos, quando os médicos decidiram dar-lhe alta.

Quando Anelise fez um ano, Selma convidou o Dr. Ricardo, interno do Hospital na época do seu nascimento, para o aniversário. Ele se apega muito ao bebê.

Após seis meses desse reencontro, Selma e o Dr. Ricardo começam a namorar e um ano depois se ca-

sam. Anelise passa a ter o nome do pai que a assume como filha.

Selma engravidou três anos após o casamento, e a filha adotiva começa a fazer perguntas sobre o seu nascimento. A mãe, sempre muito intuitiva, consulta uma psicóloga que a orienta a nunca mentir para a filha, respondendo sempre a verdade quando ela fizesse perguntas.

Foi assim que Anelise, hoje com 6 anos de idade, já frequentando a escola, se acha bem integrada na família, feliz com o irmão, de 3. Percebe a bênção do lar que Selma e Dr. Ricardo lhe propuseram de coração aberto.

(S. A.)

## PARA TÃO GRANDE AMOR, TÃO CURTA A VIDA!...



Ercília e Mário Sortino

Áurea M. C. G. Gutierrez

Dada a pequenez da nossa condição ainda tão materializada, muita vez chegamos a acreditar que os espíritos de escol nos deixaram sua luminosidade; passaram e estão bem longe, legando-nos, apenas, a claridade do seu rastro de luz. Ledo engano... Nossa percepção é fruto da inferioridade em que ainda nos situamos. Caso nossa sensibilidade seja aclarada um pouco mais, perceberemos de uma maneira feliz que Deus coloca em nossos caminhos, no aqui e no agora, por acréscimo da Sua misericórdia, pessoas singulares.

O objetivo principal da existência dessas criaturas extraordinárias é a vasta dedicação ao próximo. Realizam um trabalho de vulto sem alarde, dentro dos princípios de humildade, em benefício de muita gente, favorecendo várias coletividades.

Tem sido assim a vida de Ercília e Mário Sortino, já no mundo espiritual desde o ano passado; a ambos expressamos o nosso reconhecimento e carinho. Têm sido inumeráveis os exemplos de desprendimento e solidariedade manifestados por esse casal, a quem solicitamos ao Senhor da Vida abençoar sempre e cada vez mais.

Nossa lembrança remete-nos a Sacramento (MG), nos idos de 1950 e 60, quando Corina Novelino, Amália Ferreira de Mello (a saudosa "Tia Amália"), Maria da Cruz, Jandira, Carmem Natal e colaboradores, aguardavam expectantes a freqüente chegada do singelo par, Mário e Ercília.

A família Sortino chamou a si a incumbência de angariar recursos para a construção do "Lar de Eurípedes", tanto quanto para a oportuna e posterior reforma do "Colégio Allan Kardec". O material arrecadado chegava ao seu destino, pela solicitude dos caminhoneiros sacramentanos, que conduziam os frutos da terra para o comércio em São Paulo e, ao retornar, gentilmente levavam seus veículos lotados do necessário para a realização dos sonhos de Corina Novelino.

Sempre compareciam, com extrema modéstia, às comemorações a Eurípedes Barsanulfo, que se realizam no primeiro de maio (aniversário de nascimento) e primeiro de novembro (data do desencarne). Nessas solenidades, nunca fizeram uso da palavra; a presença deles fazia-se sentir pelo resultado de seus propósitos incansáveis e nobilitantes e de suas atitudes, sobremaneira laboriosas.

Citamos a atuação de Ercília e Mário

em Sacramento, por ser nossa cidade natal e de nossa infância; porém, quando "ganhamos o mundo", viemos a saber da participação deles em outros grupos, de várias cidades dos Estados de Minas Gerais e de São Paulo; colaboração essa sempre prestada em caráter de completo anonimato.

Somos reconhecidos ao casal por toda a eternidade. Temos certeza de que, se o Sr. Mário estivesse fisicamente entre nós, de maneira categórica dispensaria elogios ou qualquer referência ao que, com tanto amor, desempenhou. Contudo, sentimos a imperiosa necessidade de, publicamente, curvamos-nos ante seus grandes exemplos de simplicidade e trabalho.

Junto com a nossa gratidão, o sentimento de que nossos homenageados constituem-se em claros expoentes da magnanimidade divina, cujo lema principal é servir e amar ao próximo, de maneira incondicional. Que seus exemplos frutifiquem em nossos corações!

### Alguns dados biográficos

**Ercília Gallo Sortino:** Nasceu a 13/05/1909, na cidade de Ribeirão Pires (SP). Filha de pais italianos, a mais velha de uma prole de seis.

Com a idade de nove anos e meio estava órfã de mãe; perdeu-a muito cedo, de gripe espanhola. As crianças, assim, passaram à casa dos avós paternos, na qual nossa biografada se tornou a co-responsável pelos cinco irmãos. Até hoje, abriga em sua companhia duas irmãs solteiras.

Aos dezessete anos, Ercília conheceu Mário, então com dezoito. Casaram-se em 1931, selando grande união de corações e ideais.

Em 1932, nasceu-lhes o filho Dorival, que hoje lhes garante uma linda descendência, tanto biológica quanto de procedimentos nobres.

Confidenciou-nos Dona Ercília que, desde muito pequena, foi iniciada por sua saudosa mãe no fervor às orações; disse-nos ela que, em nenhuma circunstância, qualquer de suas preces, até hoje, ficou-lhe sem resposta.

Seu espírito lúcido e jovial garante-lhe aquela forte resignação aos desti-

cidade com seu irmão Emílio.

Por essa ocasião, sofreu severo acidente de trabalho, que lhe custou quase um ano de internação hospitalar. Paradoxalmente, foi beneficiado em sua estada no Hospital Matarazzo, quando encontrou a desvelada dedicação do enfermeiro Brasília Contente, que em muito o auxiliou, no sentido de livrá-lo do prognóstico de conhecido ortopedista da época, Dr. Paulo Raia: a amputação de uma das pernas. Nasceu aí eterna amizade entre Mário e Ercília com Brasília e sua esposa Dona Isolina Contente, reforçada mais tarde pelo apadrinhamento a Dorival.

Profissionalmente, após a serraria, Mário voltou-se para o comércio. Casados, Mário e Ercília tiveram domicílio, de início em Ribeirão Pires e posteriormente em Santo André.

Por volta de 1938, Mário estava profundamente adoentado e com infrutíferas tentativas de recuperação. Foi quando conheceram a Doutrina Espírita por intermédio de Dona Marieta e seu marido Oscar Tolentino Leal. Iniciou-se, entre os quatro, profícuo, sólido e intenso relacionamento fraternal. Oscar, nessa época, trabalhava a serviço do Dr. Murinho Nobre, célebre homeopata de então; havia sido curado por Eurípedes Barsanulfo, pessoalmente, e mantinha nele extrema fé.

O pequeno grupo se reunia semanalmente, sob a égide espiritual de Eurípedes; foi reforçado pela participação de Francisco Murta, sua esposa Dona Lourdes e seu filho Rolando, posteriormente afilhado de Mário.

Mário prontamente recuperou a saúde e, a partir daí, todos os seus atos se reverteram em cânticos de louvor, pela bênção recebida. Por influência dos "Leal", conheceram Sacramento no ano de 1945 e, a partir daí, integraram-se à família sacramentana; cresceu neles o respeito e o estímulo ao trabalho à Doutrina, pelas lições sobretudo de Barsanulfo, como de tantos outros espíritos luminares.

Foi naquele tempo que o casal assumiu, para si mesmo, o compromisso de prestar assistência a entidades que cuidassem de crianças e de pessoas idosas.

Na concretização de responsabilidades assumidas para com sua própria consciência, Mário humildemente solicitava aos comerciantes, de porta em porta, o material que fosse necessário.

Vezes inumeráveis deparou com negativas e comentários jocosos, que só contribuíam para reforçar-lhe o ideal de trabalho. Sua lhanza e dedicação, quase sempre, mais cedo ou mais tarde, acu-

baram por demover os que pretendiam obstar os seus intentos.

Mário Sortino deixou o corpo físico a 24/5/1996. Manteve a lucidez e o labor até o desencarne. Somos testemunha ocular de ínfima parte dos seus feitos: nunca deixava um pedido sem resposta, uma palavra sem alento; quanto às providências necessárias, sempre encontrou a mais adequada; foi sempre a pessoa certa dos momentos incertos. Bendito seja, irmão, para todo o sempre!

### Amigos queridos e inesquecíveis

**Corina Novelino:** Educadora e escritora que prestou inestimáveis trabalhos à causa espírita, desenvolvidos na cidade de Sacramento (MG). Nasceu a 12/8/1912 e faleceu em 10/02/1980. Sua obra principal é "Eurípedes, o Homem e a Missão".

**Amália Ferreira de Mello (Tia Amália):** segundo Corina Novelino em "Eurípedes, o Homem e a Missão", página 151: "A partir de 1912, Dna. Amália tornou-se uma das mais devotadas assistentes de Eurípedes, assumindo as funções de secretária". Desencarnou em Sacramento, em 1964.

**Maria da Cruz:** Nascida em Montes Claros a 03/5/1892. Bem jovem juntou-se aos espíritas, tendo mudado para Sacramento quando ainda Eurípedes era vivo e permanecendo aí até o desencarne. Exemplo vivo de devotamento à Doutrina. Ano do desencarne: 1965.

**Lar de Eurípedes:** Fundado em 01/11/1952. A 01/5/1957 foi o lançamento da pedra fundamental da sede definitiva, com inauguração (após dois anos de muita luta), a 01/11/1959. Durante 30 anos abrigou moças órfãs; hoje funciona como lar-escola, em regime de semi-internato.

**Colégio Allan Kardec:** Primeiro colégio espírita do Brasil e quicá do mundo, fundado em Sacramento por Eurípedes Barsanulfo, no ano de 1907 (31/01).

**Eurípedes Barsanulfo:** Nascido a 01/5/1880 e com desencarne em 01/11/1918, em Sacramento. Cognominado de "Apóstolo do Brasil Central". Educador, homem público e sobretudo médium pluriapto, notabilizou-se pela assistência aos doentes e necessitados. Seus objetivos educacionais e princípios de ajuda os que carecem, muito têm inspirado os trabalhos espíritas, atualmente.

**Dorival Sortino:** Filho de Ercília e Mário; Cláudia Fagundes Sortino (nora); netos: Guilherme (Cristiane), Leonardo, Eduardo (Ana Cristina), Ana Maria e Luciana; bisnetos: Guilherme, Ana Paula, Raphael e Fernanda.

## FOLHINHA ESPÍRITA

### QUERIDOS AMIGUINHOS!

Este mês gostaria de compartilhar com vocês uma linda poesia de Casimiro de Abreu, talvez, uma das mais declamadas em todo o Brasil.

Casimiro José Marques de Abreu, nasceu em Barra de São João (Estado do Rio de Janeiro) a 4 de janeiro de 1839 e desencarnou no dia 18 de outubro de 1860 com apenas 21 anos de idade.

A vontade de seu pai era que cuidasse dos negócios da família, inclusive fazendo-o estudar em Portugal. Mas a vocação de Casimiro estava voltada para a arte, mais especificamente a poesia.

Sua obra poética teve um número muito grande de edições em nosso país, pela pureza e simplicidade com que expunha seus sentimentos, nos levando a crer que estava constantemente inspirado pelo mais alto.

Deus!

Eu me lembro! eu me lembro! – Era pequeno  
E brincava na praia; o mar bramava  
E, erguendo o dorso ativo, sacudia  
A branca escuma para o céu sereno.

E eu disse a minha mãe nesse momento:  
– "Que dura orquestra! Que furor insano!  
Que pode haver maior que o oceano,  
Ou que seja mais forte que o vento?!"

Minha mãe a sorrir olhou pros céus  
E respondeu: – "Um ser, que nós não vemos,  
É maior do que o mar, que nós tememos,  
Mais forte que o tufão! meu filho, é Deus!"

(Cânticos!)

Além da belíssima obra quando encarnado, nos presenteia com lindas poesias mediúnicas, que podem ser lidas em **Parnaso de Além-Túmulo**, recebido por Chico Xavier; **Antologia dos Imortais**, recebido por Chico Xavier e Waldo Vieira, e também em **Antologia do Mais Além** de Jorge Rizzini - Edições FEESP.

## DEUS

Letra e música Anna G. Graciano



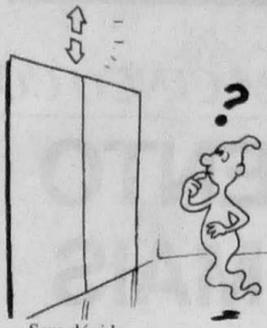
**FOLHA ESPÍRITA**  
Entre em contato conosco via  
E-mail: [folha\\_espirita@alphanet.com.br](mailto:folha_espirita@alphanet.com.br)

O Sermão da Montanha no Cotidiano

FÉ ORGULHOSA

Richard Simonetti

- Quando você "bater com as dez", ou "vestir o termo de madeira", para onde irá?
- Após o juízo meu destino é o Céu.
- Sua afirmação exprime segurança. Está certo disso?
- Certíssimo!
- Por quê?
- Aceitei Jesus!
- Isso é suficiente?
- Claro, segundo sua palavra é por ele que vamos a Deus?
- Sem Jesus estamos perdidos?
- Certamente.
- E aqueles que nunca ouviram falar dele?
- Não irão para o Céu.
- Não lhe parece uma injustiça?
- Absolutamente. Deus tem seus eleitos.
- E você se considera um eleito de Deus porque teve a oportunidade de conhecer Jesus?



- Sem dúvida.
  - Endereçado ao paraíso...
  - Podes crer!
  - Isso o coloca num patamar de superioridade...
  - Lembrando a expressão evangélica, "tu o disseste".
- Bem-aventurados os humildes, porque deles é o Reino dos Céus. Mateus, 5:3**

Momentos de Sabedoria

O LIVRO QUE MAIS O EMOCIONOU

Dos livros que você psicografou, qual o que mais o emocionou? O que mais me emocionou é o *Paulo e Estêvão*, porque contém informações muito pormenorizadas a respeito do apóstolo; mas dois livros que me tocaram também profundamente o coração foram *Cartas de uma Morta*, escrito pelo espírito de minha mãe Maria João de Deus e o *Boa Nova*, escrito pelo espírito de Humberto de Campos, por falar com tanto acerto acerca da vida de Jesus propriamente con-



siderada. (De *Kardec Prosegue*, autor: Adelino da Silveira, 1ª ed., CEU, pág. 79)

Entrevista de Divaldo Pereira Franco

"OBSERVO O MOVIMENTO ESPÍRITA CADA VEZ MAIS CONSCIENTE DE SUAS RESPONSABILIDADES"

(Cont. pág. 8)

*FE - Inegavelmente, perseverança tem sido sua marca primordial. Ao longo desses anos de luta, o que mudou no Movimento Espírita? É possível dar-nos uma panorâmica? A seu ver, quais os pontos nos quais o Movimento deveria empenhar-se com mais afinco?*

Divaldo - Observo que o Movimento Espírita apresenta-se cada vez mais consciente das suas responsabilidades, aprofundando raízes e preocupado com a vivência dos postulados doutrinários. Observo, também, como é natural, que em razão do crescimento do mesmo, surgem com frequência idéias esdrúxulas e modismos que procuram instalar-se, gerando dificuldades e conflitos. O Movimento, no entanto, mais amadurecido, tem sabido administrar essas novidades, que passam com certa rapidez, permanecendo fiel ao pensamento kardequiano e às obras que lhe são subsidiárias. Há um grande interesse pelas propostas científicas do Espiritismo, em face da confirmação que nos chega de todos os lados da investigação paranormal e das conquistas da Psicologia Transpessoal, confirmando a reencarnação, a comunicabilidade dos Espíritos, a obsessão, a Justiça Divina...

Por outro lado, a unificação em nosso Movimento vem realizando admiráveis conquistas, como recentemente a apresentada pelo Conselho Federativo Nacional, convidando todas as Federações a intensificarem a divulgação das obras de Allan Kardec, que a FEB se propôs editar a preço ainda mais acessível, com o objetivo de esclarecer a todos a respeito do Espiritismo e dos seus postulados.

Igualmente, o Instituto de Divulgação Espírita, de Araras, SP, acaba de apresentar as obras de Allan Kardec em um só tomo, facilitando compulsar o pensamento do mestre de Lyon e dos Benfeitores da Humanidade, em excelente tradução de Salvador Gentile, anulando ou diminuindo as conseqüências de uma anterior que foi apresentada sem o menor cuidado doutrinário e ilustrada em demasia, alterando a qualidade mantida pelo Codificador, que se empenhou em eliminar os simbolismos e ilustrações comuns em outras religiões, conforme apresentadas no passado e no presente.

Acredito que o desafio maior, para nós, espíritas, além daquele que diz respeito à própria transformação moral, é estudar mais a Doutrina e trabalhar as gerações novas, crianças e jovens, que hoje sofrem terríveis pressões psicológicas, culturais, sociais, pensando-se na sociedade de amanhã. O Espiritismo é Doutrina para jovens, pela sua simplicidade, pela sua riqueza de conteúdo e, ao mesmo tempo, de profundidade. Sem as complexidades comuns a outras doutrinas, o Espiritismo é Jesus de volta com a beleza e pulcritude que O caracterizaram, nos dias quando esteve conosco...

*FE - No exterior, quais os países onde o Espiritismo tem-se expandido mais? Temos notado a grande dificuldade desse crescimento por falta de livros espíritas, uma vez que o orador faz a sementeira, mas é a palavra escrita que sustenta a germinação dos princípios nutritivos. Há sugestões para essa área?*

Divaldo - Em nossa observação, onde o Espiritismo tem encontrado maior ressonância e maior número de adeptos, por ordem: Portugal, Espanha, Argentina, Colômbia, Venezuela, Porto Rico, França, Inglaterra, México, Suíça... Nos Estados Unidos existem já muitos Grupos Espíritas, no entanto, de origem latino-americana, com pouquíssimos nacionais participando dessas atividades. Na Alemanha, nas Repúblicas Checa e Eslovaca, como em outros países, qual ocorre na Escandinávia, o maior obstáculo à propagação da Doutrina Espírita é a ausência de livros do Codificador, como de outros autores que contribuíram e contribuem para a sua melhor divulgação.

Se me fosse lícito apresentar alguma sugestão, esta seria a de empenho em serem publicadas as Obras de Allan Kardec em outros idiomas, estimulando aqueles que trabalham nesses países e oferecendo-lhes os livros da Codificação a preço acessível, senão gratuitamente para esclarecimento dos interessados.

Com as facilidades de comunicação dos dias atuais, às vezes preocupo-me com as informações que alguns companheiros espíritas

levaram aos grupos iniciantes, fora do Brasil, dando surgimento a divergências desnecessárias, à criação de correntes de pensamento fora da Codificação, chegando a sugerir que a mesma se encontra superada, outras vezes, apresentando fórmulas brasileiras para a implantação do Espiritismo em lugares com estrutura cultural, social, moral diferente da nossa. O Espiritismo é único e não tem nacionalidade, devendo, portanto, ser apresentado, conforme recebemos do Codificador e dos Espíritos Nobres que o inspiram.

*FE - A transcomunicação instrumental tem sido tema polêmico para muitos confrades. Justamente, quando ela chega confirmando os paradigmas espíritas. Dá para entender? E outros assuntos controversos, seria possível um consenso maior, com atitudes mais fraternas?*

Divaldo - A transcomunicação instrumental dos nossos dias é a mais bela confirmação das experiências do Codificador, que também se utilizou, a princípio, de instrumentos para a comunicação com os Espíritos. No seu tempo, foram a mesa pé de galo, a cestinha de vime, as ardósias lacradas etc. Hoje, graças ao avanço da tecnologia e da eletrônica, a transcomunicação instrumental, através de investigadores sem compromisso com o Espiritismo, vem confirmando os paradigmas da Doutrina, reafirmando a existência do Mundo Espiritual, das comunicações espíritas, da reencarnação.

Quando nós espíritas entendermos que não existe *magister dixit* em Espiritismo, e que nossas opiniões, por mais respeitáveis, são credoras de exame natural, de confirmação ou não, e forem colocados acima das paixões pessoais os objetivos da Doutrina, teremos a humildade de nos reunirmos para estudarmos os temas mais controversos com espírito de fraternidade e de respeito, chegando a consenso maior, que evite conflitos e decepções naqueles novatos que se adentram cheios de entusiasmo e logo são surpreendidos negativamente com os comportamentos exaltados, agressivos e violentos, muito distantes das recomendações espíritas. A liberdade de consciên-

cia, de pensamento e de conduta é direito de todo cidadão, particularmente do espírita, merecendo respeito e, se for o caso, reparo, nunca agressividade, ofensa, desmoralização...

*FE - Quais são os seus planos futuros? Prosseguir sempre? É sua a palavra final com os nossos agradecimentos pela entrevista.*

Divaldo - Tenho rogado a Deus que me permita a imerecida honra de prosseguir na atividade espírita até o momento da desencarnação. Sempre acalentei o desejo de apresentar o Espiritismo em lugares nos quais, antes, nunca fora conhecido; falar sobre Jesus do ponto de vista da Revelação Espírita, que explica o Evangelho sem necessidade de recorrer-se a milagres, ao sobrenatural, à Trindade Divina, a sacramentos e rituais. Felizmente, já tenho fruído o júbilo de proferir conferências onde antes, que se saiba, nunca se ouviu falar sobre esta Doutrina Libertadora. Assim, é do meu desejo continuar sempre.

Profundamente sensibilizado, desejo agradecer à doutora Marlene Nobre pela gentileza da entrevista e rogar aqueles que, por acaso, venham a lê-la, que me envolvam em vibrações de paz e lucidez, para que não me torne *pedra de tropeço* na Seara de Luz, continuando a colocar a luz no velador, a fim de que continue apontando rumos libertadores para os que vi-

Curso de Atualização em Genética Molecular para Médicos e Profissionais de Saúde

Curso de Atualização em Genética Molecular para Médicos e Profissionais de Saúde. O curso contará com um Ambulatório Escola de atendimento supervisionado, sob uma visão médico-espírita, e será ministrado nas quintas-feiras, a partir das 20 horas, durante o ano de 1997.

**Vagas Limitadas - Inscrições Gratuitas**  
**Informações:** (011) 886-1527 e (011) 886-1528; das 13 às 20 horas, com Dr. Sérgio Felipe de Oliveira  
**Local:** Sede da AME-SP, Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP

Almanaque 1997 do PENSAMENTO

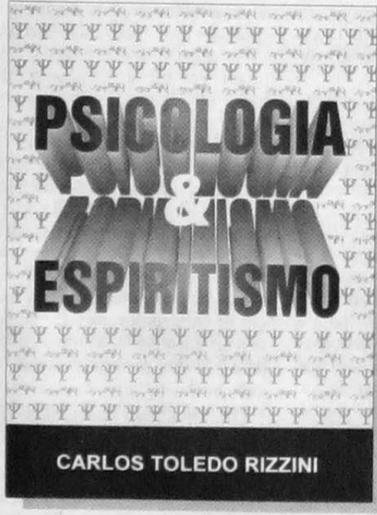
Apenas R\$ 6,00

o mais completo guia astrológico

Adquira já o seu exemplar nas bancas e livrarias de sua cidade ou peça diretamente para a Editora

EDITORA PENSAMENTO

Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 São Paulo - SP - tel.: (011) 272-1399 - fax: (011) 272-4770



CARLOS TOLEDO RIZZINI

PEDIDOS: Casa Editora O Clarim - Caixa Postal 09 - CEP 15990-000 - Matão-SP  
 Fone (016) 282-1066 - Fax (016) 282-1647 - E-mail clarim.mto@netsite.com.br

INSTITUTO BAIRRAL PSQUIIATRIA

**A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.**  
 Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.  
 A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.  
 Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)  
 Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)  
 Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12  
 Tel: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

PSICOLOGIA & ESPIRITISMO

Depois de "Evolução para o Terceiro Milênio" Carlos Toledo Rizzini oferece-nos postumamente um livro de vulto que todo leitor espírita (ou simpatizante da Doutrina) não se deve furtar de conhecer, abrangendo a psicologia e a psicanálise, o comportamento humano, a razão e a fé, a matéria e o espírito, a energia e a vontade, numa visão em que o Espiritismo triunfa com seus consistentes arraçosados à luz do que há de mais novo na Ciência contemporânea.  
 Código 05103 - 296 páginas - R\$ 7,00

GIGANTISMO

Celso Martins

Em 77, comecei a dar aulas numa escola que estava iniciando suas atividades. Havia poucos alunos, de sorte que era muito íntimo o relacionamento das crianças (eu lecionava no 1º grau, ciências para as séries do 2º segmento do ensino fundamental) com os professores. O próprio diretor (e proprietário do colégio) tinha algum tempo para conversar descontraidamente com os professores na hora do recreio, minutos durante os quais todos até caíamos na gargalhada ao ouvir uma piada - evidentemente decente! - proferida por algum colega mais espirituoso, quase sempre chamado... Celso Martins. Você conhece professor de ciên-

cias sem ser piadista que se preze? Piada decente, torno a repetir. Afinal, a alegria faz parte da vida. Até porque, no Brasil, o salário do professor já é uma piada... de mau gosto!  
 Mas o tempo entrou a correr. E talvez porque ali o ensino fosse levado a sério, o colégio cresceu, e cresceu de tal modo que, quando dali me ausentei, em 88, por motivo de doença, ao terminarem as aulas o trânsito simplesmente ficava engarrafado, congestionado, tantos eram os alunos e os carros de seus pais na entrada do prédio. Antes de eu ter de sair daquele emprego, já notava ser impossível aqueles amistosos bate-papos com o diretor, sempre assoberbado de tarefas em seu gabinete, aquele relacionamento estreito com os alu-

nos, agora quando as turmas eram constituídas de mais de 60 adolescentes.  
 O mesmo, não raro, se dá nos centros espíritas, sobretudo nas cidades maiores ou mesmo nas de médio porte. Trata-se de uma contingência eu diria mesmo inevitável. Diante do aumento demográfico, diante ainda do êxodo rural, é claro que os centros espíritas, nos aglomerados urbanos sobretudo, sentem os efeitos danosos do que eu diria **gigantismo**. Não guardo a bisonha ilusão de que o centro espírita deva ser (re)feito, nas grandes e médias cidades) aquela casa singela onde todo o mundo se conhece entre si, sabe onde Fulano mora, quem é o pai ou mãe ou o filho ou a filha de Beltrano, não indo aqui nenhuma insinuação à fofoca. Não. Apenas nos pequenos agrupamentos este relacionamento é fácil de se dar. Aliás, Kardec chegou a tocar neste assunto, mostrando-se simpático aos grupos menores.  
 Entretanto, a vida moderna não permite isto e eu entendo perfeitamente esta decorrência dos dias atuais. Não posso insurgir-me contra uma realidade que se impõe ao nosso viver chegando a ser um desafio a mais ao nosso procedimento cristão. Desta maneira, nos centros espíritas de grande afluência, este relacionamento descamba muito para o lado do impessoal. E o assistente passa a ser um simples ignorado, alguém perdido na multidão. Na medida do possível, dentro de nossas múltiplas atribuições, procuremos tornar mínimos os efeitos danosos deste gigantismo da casa espírita, tudo fazendo para que ali, no centro espírita, reine acima de tudo esse calor humano!...

Pietro Ubaldi

Uma Filosofia, Uma Ética, Uma Mensagem para o 3º Milênio



É o autor de uma obra composta de 24 volumes, inclusive, *A Grande Síntese, Aescase Mística, A Lei de Deus, A Nova Civilização do Terceiro Milênio, Deus e Universo, Profecias, Cristo, etc.*  
**Pedidos: Instituto Pietro Ubaldi**  
 Av. Rui Barbosa, 1061 - Centro - Campos dos Goytacases - RJ - CEP 28015-520  
 Tel/fax: (0247) 22-2266  
 É só depositar R\$ 12,00 (em cheque ou dinheiro) na conta 30.871-8 do Banco Itaú, Agência 0463, em nome do Instituto Pietro Ubaldi, e receberá o livro em sua casa

**ASSINE A FOLHA ESPÍRITA**

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 São Paulo - SP. Escolha uma das opções; Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O Valor da assinatura é de R\$ 10,00 (1 ano) ou R\$ 20,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Nome: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_  
 End.: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
 Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
 Tel: \_\_\_\_\_ Assinatura  Iano  2anos  
 Forma de Pagamento:  Cob. Bancária  Cheque n° \_\_\_\_\_  
 Cartão  VISA  Credicard/Mastercard  Dinners Valid.: \_\_\_\_\_  
 N°: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_  
 Para maiores informações ligue gratuitamente para: 0800-11-9055

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

## DIVALDO PEREIRA FRANCO: 50 ANOS DE ORATÓRIA EM CINCO CONTINENTES

## “OBSERVO O MOVIMENTO ESPÍRITA CADA VEZ MAIS CONSCIENTE DE SUAS RESPONSABILIDADES”

Marlene Nobre

Não há dúvida de que Divaldo Pereira Franco é um trator a serviço da causa espírita, semeando consolações. Aquele jovem de quase 20 anos que, a 27 de março de 1947, levantou-se para falar de Espiritismo ao público de Aracaju, no pequeno e acolhedor Estado de Sergipe, provavelmente, não imaginava chegar tão longe. Hoje, cerca de 8.600 conferências depois, 52 países visitados em cinco continentes — África, Américas, Europa, Ásia e Oceania —, acredita que o trabalho desenvolvido foi pequeno, mas permanece uma “sensação de paz pelo que ficou realizado” e esperança pelo que poderá desenvolver no futuro.

A Mansão do Caminho, em Salvador, Bahia, é seu grande refúgio, sobretudo, quando o cansaço bate à porta e as saudades dos entes queridos teimam em reopontar.

Juntamente com o primo Nilson e outros amigos, fundou essa instituição benemérita, em 15 de agosto de 1952, dedicando-se, desde então, às crianças e famílias carentes. Hoje, atendem 2.850 crianças e jovens em regime de semi-internato e externato.

Ao longo desse tempo, o movimento espírita cresceu muito, mas, apesar das ideias esdrúxulas e dos modismos que surgem e passam rapidamente, crê que ele vem se conscientizando, cada vez mais, de suas responsabilidades, com interesse crescente pela unificação. Mas, o desafio maior, segundo sua análise, continua sendo a transformação moral, o estudo e o trabalho junto às novas gerações.

Em suas peregrinações, pôde constatar que o Espiritismo tem encontrado maior ressonância e número de adeptos, pela ordem, nos seguintes países: Portugal, Espanha, Argentina, Colômbia, Venezuela, Porto Rico, França, Inglaterra, México, Suíça... Nos Estados Unidos, há somente grupos de origem latino-americana. Não acredita, porém, em fórmulas brasileiras para a sua implantação no exterior, o que sempre prevalecerá é a obra de Kardec, com sua linguagem universal.

A Transcomunicação Instrumental (TCI), no seu entender, “é a mais bela confirmação das experiências do Codificador”. E sua maior alegria é pregar onde nunca se ouviu falar sobre a Doutrina libertadora.

Estas e outras lições colhemos do conceituado orador, nesta entrevista, via fax, antes de nos encontrarmos em Sergipe, a 27 de março, para as comemorações do cinquentenário. Em Aracaju, 50 anos depois, um público visivelmente maior estará frente a um Divaldo quase septuagenário (ele nasceu a 5/5/27), que pede apoio para não se tornar pedra de tropeço, e forças para continuar apontando rumo aos que vierem depois.

Eis o teor da entrevista:  
FE: 1997-1947 — 50 anos de atividades ininterruptas no campo da oratória espírita. Passando em revista todo esse tempo, qual a sensação que fica?

Divaldo: Fazendo uma análise retrospectiva dos últimos cinquenta anos de atividades através da palavra, na Seara Espírita, constato a inextinguível Misericórdia Divina que jamais me faltou com socorro nos mais diferentes momentos da caminhada. Esse auxílio sempre se fez presente através dos Amigos Espirituais, generosos e atuentes, que me sustentaram em nome do Senhor, ajudando-me a tornar mais leve o fardo, ao mesmo tempo estimulando-me ao prosseguimento da luta que venho travando no mundo íntimo, a fim de transformar-me em verdadeiro espírita, que seria alcançar a posição de verdadeiro cristão.

Igualmente constato que poderia ter feito muito mais, aplicando com maior rentabilidade o tempo de que dispus.

A lição que sempre fica, após o passar do tempo, é a de se poder avaliar com tranquilidade o que foi feito e aprender a realizar mais e com melhor qualidade. Recordando-me de Jesus, que em menos de três anos alterou o rumo da História, e do apóstolo Paulo, que expandiu o Evangelho por todos os povos do Mediterrâneo, com dificuldades quase intransponíveis, considero que, em face dos recursos atuais que nos facilitava a movimentação, foi de pequena

monta o labor desenvolvido. Todavia, permanece uma agradável sensação de paz pelo que ficou realizado, e de esperança, pelo que ainda poderei desenvolver com os olhos postos no futuro.

FE: 50 anos depois, quantos continentes, países visitados e cálculo aproximado de conferências realizadas? Há também entrevistas para os meios de comunicação, dá para se ter uma ideia delas?

Divaldo: O dr. Washington Luiz Nogueira Fernandes, advogado paulista e querido amigo, esteve procedendo, nos últimos anos, a um levantamento de dados, baseado em documentos que se encontram arquivados em nossa Instituição, e assinalou que já estive em cinquenta e dois países de cinco continentes a saber: África, América (do Norte, Central e do Sul), Europa, Ásia e Oceania, havendo proferido aproximadamente 8.500 a 8.600 conferências, incluindo-se as que tiveram lugar em Salvador, onde resido.

Quanto às entrevistas para os meios de comunicação, não tenho ideia, embora haja anotado mais de quatrocentos e cinquenta canais de televisão, em alguns dos quais retornei várias vezes. As emissoras de rádio ultrapassam o número de seiscentas, e não tenho ideia do número de revistas e jornais, espíritas e laicos.

FE: Seu estilo de oratória é inconfundível e você sempre se manteve fiel a ele, desde o princípio. É uma característica própria de sua alma ou constitui um trabalho conjunto com os Espíritos que o inspiram? Já aconteceu de você mudar o tema de última hora por inspiração deles?

Divaldo: Não poderei definir, honestamente, se a característica oratória de que sou objeto é própria de mim mesmo. Acredito, no entanto, que ela é resultado desse trabalho conjunto entre o Espírito que sou e os Amigos Espirituais que me inspiram. Quando comeci a proferir palestras, eu tinha uma sensação de ver as paisagens nas quais tiveram lugar as sublimes lições de Jesus, descrevendo-as, portanto. Porque o meu vocabulário fosse muito deficiente e lutasse com dificuldades culturais compreensíveis, por falta de mais amplos estudos, eu ouvia psiquicamente as palavras, consultando dicionários depois, a fim de verificar a sua existência. Posteriormente, eu tinha a sensação de ver uma fita como a do teletipo (naquela época) em que as frases se encontravam escritas, e as lia com a velocidade com que passavam. Hoje, não obstante a experiência dos muitos anos de exercício, de aprendizagem, o fenômeno ainda ocorre, particularmente quando exponho um tema com o qual não me encontro familiarizado. Noutras vezes, sentia-me, como ainda me sinto, controlado pelo Espírito Manuel Vianna de Carvalho que, invariavelmente, se responsabiliza pelo conteúdo das conferências e palestras, também assessorado por outros Espíritos, aos quais convida para essa atividade.

Como é natural, há temas que me sensibilizam mais, que me são mais agradáveis de abordar. Muitas vezes, planejo utilizá-los, mentalizando-os, e no momento em que me levanto, sou impulsionado a apresentar outros totalmente diferentes no conteúdo e na forma.

Desse modo, mesmo considerando a responsabilidade do compromisso, medito a respeito de um ou dois assuntos, antes das palestras, predispondo-me para o momento. Nos minutos, porém, que precedem as mesmas, induzido à seleção deste ou daquele, ou mesmo a

um inesperado, que não havia sido pensado. As exceções ocorrem quando os temas são propostos pelos promotores dos eventos, ou quando me pedem antes para sugerir-los. Ainda aí, a construção do assunto se dá no momento da abordagem sob forte inspiração dos Mentores Espirituais.

## Vencendo o cansaço e a falta do lar

FE: Ao longo do seu percurso sacrificial — aeroportos fechados pelo mau tempo, vôos suspensos, conexões canceladas, espera interminável — como tem sido para você lidar com os contratemplos? Quantos dias por ano dedicados à divulgação pela palavra? Tem tido estafa? Como lida com o

solicitam fazê-lo.

Às vezes descubro-me cansado, sentindo falta do lar, dos amigos queridos que vivem conosco e esforço-me para impedir a tristeza, e a tentação das pequenas comodidades domésticas. E quando o acúmulo de tarefas, de preocupações e de testemunhos me surpreende, faço da oração e do trabalho junto ao próximo o melhor recurso terapêutico para evitar o estresse. Na Mansão do Caminho, em razão das atividades que são desenvolvidas, sempre me enriqueço de alegria e entusiasmo, renovando-me para prosseguir com o acerto possível.

FE: Conte algum episódio interessante, um fato pitoresco de suas inúmeras viagens. Percalços na realização de conferência —



Divaldo Pereira Franco: semeando a Doutrina Espírita há 50 anos

estresse?

Divaldo: Graças à contribuição otimista do Espiritismo, diante das dificuldades enfrentadas nas viagens, especialmente as que foram enunciadas, venho conseguindo através do tempo manter-me tranquilo. No início, por inexperiência, sofria muito a angústia da expectativa, em razão dos compromissos com datas e horários estabelecidos, que não podiam ser alterados de última hora. Um impedimento em algum aeroporto iria prejudicar o restante da programação, tendo em vista que, em muitas temporadas eu permanecia apenas um dia em cada lugar. À medida que os anos se sucederam aprendi a administrar essas ocorrências, evitando o mau humor e procurando compreender que estava diante de circunstâncias superiores à minha capacidade de previsão. Sempre tenho procurado chegar aos aeroportos — bem como aos lugares onde tenho compromisso — com bastante antecedência, tomando as precauções normais. Ao suceder qualquer imprevisto busco harmonizar-me e digo-me que se trata de ocorrência superior à minha capacidade de solucioná-la. Aproveito então o tempo para ler, renovando-me interiormente.

Antes de aposentar-me, dedicava-me a viajar durante os fins-de-semana, os feriados e dias santificados, períodos de férias, carnaval, semana santa etc. Após a aposentadoria, que teve lugar no ano de 1980, passei a reservar um período de duzentos a duzentos e vinte dias por ano para o mister. Quando estou em Salvador, profiro três palestras por semana em nosso Centro Espírita Caminho da Redenção, assim como também em outras Entidades locais que me

atrasos, dificuldades, episódio engraçado — lembra-se de algum?

Divaldo: Entre os muitos que aconteceram, recordo-me que, estando programado para proferir uma conferência em Santo Domingo (República Dominicana), a convite da dra. Iris Chevalier, nobre trabalhadora do Espiritismo naquele país, o ato seria na Biblioteca Pública da cidade. Antes, porém, fomos entrevistado por três diferentes canais de televisão, e, como consequência, houve uma afluência inusitada de público. Quando chegamos e desejamos entrar na sala, que estava superlotada, tentei atravessar o corredor central com cuidado. Em determinado lugar, porém, havia uma senhora robusta que teimava em não me deixar passar, informando que não havia como chegar à frente. Eu disse-lhe, sorrindo, que, dessa forma, não haveria a conferência. E quando ela interrogou, contrafeita, porque não, eu lhe expliquei que era o expositor. Sorrimos todos em volta e ela foi adiante abrindo passagem... O mesmo fato, com ligeiras variações, repetiu-se no México e uma vez aqui mesmo no Brasil.

Outro que me assinalou ocorreu quando de uma viagem entre Maracáibo e Caracas. Quando os passageiros entraram no avião, um jovem veio sentar-se na mesma fila de poltronas em que eu me encontrava, ao meu lado. Prefiro sempre viajar na poltrona do corredor, área de não fumantes, para evitar incomodar os outros passageiros, caso necessite levantar-me. Estranhei que ele assim procedesse, porque o avião estava quase vazio. Não se tratava aquele vôo de assentos personalizados e quis transferir-me de lugar, porém, não o fiz.

Quando o avião decolou, percebi que o jovem (com uns vinte e cinco anos mais ou menos) olhava fixamente para uma pequena boneca, adquirida no free shop — e a identifiquei pela embalagem — visivelmente agitado. Fixei a atenção nele e uma onda de ternura me envolveu. Nesse momento, vi uma senhora desencarnada aproximar-se e enlaçá-lo. Simultaneamente, escutei-a pedir auxílio para o rapaz, a quem chamava de filho.

A fim de atrair-lhe a atenção, perguntei-lhe se a boneca era para alguma filhinha. Embora indisposto, respondeu que sim. Insisti na necessidade do diálogo, terminando por informá-lo que eu era espírita e médium. Narrei-lhe a visão espiritual e a preocupação da genitora, em razão de algum problema que o estaria afligindo. Depois de alguns minutos de conversação amiga, ele terminou por narrar-me que era geólogo e fora despedido de uma companhia de petróleo, na qual trabalhava, em Maracáibo. Sentindo-se injustiçado e sem ânimo para recomeçar tudo outra vez, planejava suicidar-se, logo chegasse a Caracas, onde o esperavam esposa e filha. Após o desabafo entre lágrimas, continuei conversando, apresentando-lhe o futuro promissor e as infinitas possibilidades que se lhe abririam convidativas, caso ele permanecesse animado e disposto para superar o desafio.

Quando o avião pousou, ele se encontrava renovado. Ofereci-lhe O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, que sempre conduzia comigo, na pasta, e falei-lhe da excelência da Doutrina Espírita e da sua proposta renovadora.

Descemos, rumando ao aeroporto e ali à saída, apresentei-me aos familiares muito emocionado. Convidei-os para a palestra que deveria proferir na cidade e tornamos amigos.

Na primeira vez, quando fui a Lourenço Marques (antiga Capital de Moçambique), embora os confrades houvessem solicitado permissão às autoridades para a conferência, já que, naquela época, durante a ditadura salazarista, isto se fazia necessário, ao chegar, soube que a mesma fora negada. Ante a impossibilidade de realizar o trabalho, tive a inspiração de oferecer-me para falar com o governador militar que dirigia a cidade e fui acompanhado pelo anfitrião, que se encontrava recioso. Orando e confiando no Senhor, conseguí ser recebido e falei ao jovem militar a respeito do Espiritismo, qual era a conferência e quanto ela iria ser útil às pessoas, em face do conteúdo de amor e de iluminação que a Doutrina oferece. Ele ouviu-me, sinceramente gentil, e como a autorização somente pudesse ser fornecida pelo governador civil, prontificou-se a consegui-la, e estar presente ao ato, e, à noite, foi realizado o trabalho com a autorização e sua presença, abrindo-nos as portas para as atividades naquele país. Posteriormente, foi convidado o confrade Joaquim Alves (Jô), que ali permaneceu alguns meses e fundou a Comunhão Espírita Cristã, que até hoje permanece, embora com um pequeno número de interessados.

São muitos os acontecimentos dessa natureza, cômicos uns, graves outros, contornados todos, quanto possível, pelos Benfeitores Espirituais que me utilizam para a tarefa.

## Amplio trabalho assistencial

FE - A Mansão do Caminho — Instituição benemérita da Bahia, dirigida por você, pelo Nilson e

demais companheiros, há muitos anos instrui e educa jovens e crianças, amparando também famílias carentes, parece-nos que atualmente mudou seu tipo de atendimento, estando mais voltada para o regime de semi-internato. Houve melhoria social efetiva? Detalhe, por favor, o tipo de trabalho realizado e as perspectivas futuras.

Divaldo: A Mansão do Caminho foi inaugurada no dia 15 de agosto de 1952, quando Nilson, dedicados companheiros e nós passamos a dirigi-la e a trabalhar na educação de crianças e jovens. Não obstante, porque nos encontramos em um bairro dos mais carentes do Estado da Bahia, inclusive muito próximo ao lugar onde é depositado o lixo da cidade, ampliamos o labor atendendo, também, famílias carentes, enfermos e todos quantos buscamos nossa Casa.

Iniciamos, no Brasil, a experiência dos lares substitutos, mesmo antes que aqui se instalasse a meritória Instituição Aldeias Infantis SOS, cujo primeiro conjunto, que saibamos, surgiu em Porto Alegre. Chegamos a ter quinze unidades, nas quais residiam, em média, 110 crianças de ambos os sexos. Concomitantemente, criamos Escolas de Primeiro Grau, Ambulatório Médico e serviço de atendimento a famílias aflitas.

Todo o labor sempre foi abençoado. No entanto, no ano de 1990, Joanna de Ângelis sugeriu-nos que a melhor forma de educar seria não deslocar o educando do seu grupo social, trabalhando-o ali, de forma que pudéssemos modificar as estruturas da comunidade. Certamente que haveria exceções, no caso de crianças que não tivessem qualquer familiar que delas se pudesse encarregar. Assim, sugeriu-nos que, à medida que fossem emancipando os filhos maiores, não os substituíssemos, mas ampliássemos a rede escolar, a fim de atendermos um maior número e, ao mesmo tempo, penetrássemos mais no grupo social onde residiam.

Desse modo, estamos apenas com oito crianças que aguardam as condições que lhes facilitem a emancipação, como conclusão de cursos e profissionalização, e ampliamos as nossas escolas, transformando alguns dos lares em novos grupos educacionais.

Já realizávamos assistência às gestantes, que são encaminhadas ao setor especializado, recebendo atendimento médico (orientação de higiene, abrangendo a sexual e a disciplina moral), enxovais, que são confeccionados em nossa Casa. Mantemos uma creche para crianças de dois meses até três anos e seis meses, quando são transferidas para o Jardim da Infância, onde ficam até os seis anos e seis meses, sendo encaminhadas à Escola Primária. Temos três Escolas de Primeiro Grau (uma delas com níveis I e II), uma de auxiliar de enfermagem e laboratório de análises clínicas, que já existiam e foram modernizados). Ainda mantemos atendimento a famílias em recuperação social e econômica, famílias outras com dificuldade de recuperação (ex-hansenianos, tuberculosos, adéticos, paráliticos, cegos e muitos idosos).

Houve uma surpreendente colheita de resultados, inclusive possibilitando-nos atender, no momento, a 2.850 crianças e jovens em regimes de semi-internato e externato. Planejamos acompanhar os melhores alunos, oferecendo-lhes bolsas para prosseguirem estudando em universidades ou em especializações, o que já vem sucedendo, porém em pequena escala.

É comovedor poder atender a criança ainda em desenvolvimento no ventre materno, recebê-la na Creche, no Jardim da Infância, na Escola Primária e na Profissionalizante, acompanhando-a até se tornar capaz de seguir por si mesma, como jovem com recursos para uma vida digna.

(concluí à pág.7)